ANO 14.º LISBOA — SEGUNDA-FEIRA, 1 DE OUTUBRO DE 1934 N.º 4267

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

UMA frase huguesca, que data de ha meia duzia de anos: «o nu ha-de matar o nu».

O sr. dr. Julio Dantas escreve no «Janeiro», depois de se referir á decadencia das praias por esse mundo de Cristo:

«Não se suponha, porém, que a decadencia das praias se limita a Biarritz. E' quasi geral na Europa... O abuso da nudez tem contribuído, mais do que geralmente se imagina, para a decadencia das praias de banhos como estações de prazer elegante. O nú, quasi integral, que nos fornecem as praias inglesas e francesas, fatiga, desencanta, e, ao fim de algum tempo, repugna. Só os corpos humanos excepcionalmente belos e bem tratados suportam, sob o ponto de vista estetico, a ostentação á luz crúa do sol. Mas esses corpos são raros. O que é comum, em maior ou menos escala, é a imperfeição, a cacoplastia, a deformidade devida, sobretudo, aos vicios de nutrição e á carencia de exercicio fisico».

E termina descrevendo um jantar no Casino de Bellevúe, em Biarritz:

«Admirei, com profunda convicção, algumas mulheres deslumbrantemente belas que se sentavam perto de mim e em cujas mesas estalava o Champagne. Eram talvez as mesmas que eu tinha achado horrorosas, ao vê-las, de manhã, núas na praia».

Pode haver quem suponha que isto é apenas — literatura. Não. O nú é apenas hoje tentação dos artistas e dos castos.

* * *

PEDEM-NOS a publicação do seguinte:

«*Sr. Director:*—Muita gente que vive na Metropole fala das colonias, como se elas fossem tão ferteis que bastaria estender o braço para encher as algibeiras.

Que pena que assim não seja!

Infelizmente a verdade é muito outra: nas colonias trabalha-se a valer e quantas vezes inutilmente. A preguiça não tem lá cabimento, embora passem, de vez em quando, uns «cavalheiros» com a risonha mania de que o preto se parece com a arvore das patacas—tudo faz, tudo produz e a todos enriquece. Bons tempos...

Na Africa, sobretudo ns duros tempos de agora, luta-se, dia e noite, para se ganhar o pão e honrar a sua assinatura. Conheço homens que, após trinta anos de ilusões, se encontram na miseria e cheios de dividas.

Que fizeram eles? Dormiram? Andaram na pandega? Lançaram-se em aventuras absurdas e perigosas?

Nada disso: labutaram honradamente e, quando imaginavam que iam colher o fruto de tamanhas canseiras, constataram que tinham a ruina em casa. Conheci no Congo alguem que toda a gente supunha milionario—um autentico potentado do comercio. Pois esse pseudo-Cresus desembarcou ha dias em Lisboa sem um vintem.

Em Angola, por exemplo, a crise causa os mesmos estragos que na Metropole. Não faltam riquezas a explorar, mas importa defender-se do azar que persegue os mais ousados.

Depois que a politica prudente, que o sr. ministro das Colonias vem seguindo, tiver dado todos os seus beneficios, é natural que a situação se desagrave, facilitando o exito aos que arriscam os seus capitais. Mas mesmo então a Africa será um fecundo campo aberto á concorrencia em que não faltarão vencidos, ao lado dos vencedores.—De V. *Um Tropical*»

Genio e caracter

Os dois homens ilustres, cujos nomes e cujas presenças a Universidade de Salamanca soube e quiz enlaçar em simultanea e festiva consagração — Miguel Unamuno e Eugenio de Castro — se não os podemos irmanar pelo temperamento, são bem fraternos pela gloria e pelo caracter. Pelo caracter, sobretudo, dando a esta palavra o sentido profundo de coerencia para consigo mesmo, de firme e total devoção a nobres ideais de arte, de pensamento e de acção espiritual. Nunca eles iludiram nem traíram os seus, de facto. E o caso é já tão raro no mundo e na gente de hoje —servos humildes do exito imediato e, portanto, escassos de atitudes intransigentes perante a ambição das recompensas faceis — que dá gosto vêr que o apreciam, reconhecem e aplaudem os mestres, os alunos e a população inteira da velha e doutissima cidade escolar.

Dá gosto, e não só dá gosto: — anima ou desperta a fé numa renovada compreensão dos valores mentais do nosso tempo. Por inconsciente obediencia a habitos criados ha meia duzia de anos — criados e logo inveterados como se antigos fôssem — quasi não se protesta contra a errada noção de que o sucesso ruidoso corresponde sempre e absolutamente ao merito de quem o alcança. Este livro vendeu-se aos milhares? E' magnifico! Aquele quadro, aquela estatua, tiveram comprador generoso e elogios á farta? São optimos! Esta musica, esta comedia, este drama, todos os louvam? São esplendidos! Quer dizer: — o lucro rapido e as pueris satisfações da vaidade bastam para tornar celebre, respeitado e estimado o primeiro Dekobra que se lembre de conquistar a fama. O amor da perfeição, a ansiedade da beleza, o esforço exaustivo do escritor, do artista, do filosofo na lenta realização duma obra ou na pesquiza e expressão dum conceito, dum sentimento, duma linha, dum traço reveladores do eterno misterio das almas — não contam. Depressa — eis a divisa geral, e a norma geral de conduta. O resto pouco importa, afinal, desde que o dinheiro não falte e as honrarias e os chamarizes não se esquivem á sedenta cubiça dos seus adoradores e famulos...

Sempre aconteceu assim, observam-me. Um Ponson du Terrail não é dos nossos dias. Romancistas, poetas, escultores, pintores, pseudo-sabios que lisongeiem as preferencias da maioria do publico — são fauna vulgar de todos os paises e de todas as épocas. Evidentemente. Mas não é menos evidente que nenhum deles deixou reputação perduravel, e que nenhum deles trabalhou levado pelo honesto desejo de obtê-la. Estavam fora da literatura, da ciencia e da arte, fora do radioso Olimpo das energias guiadoras e dominadoras do globo. Não se impunham á opinião culta, não fulgiam nos cimos vertiginosos, em que a luz é imarcessivel. Ninguem os tomava a sério, embora ninguem os ignorasse, talvez. Agora, a discriminação não se tenta, sequer. Anda tudo amalgamado e acamaradado na unanime, vasta, constante e complacente distribuição de adjectivos pomposos...

Unamuno e Eugenio de Castro atingiram doutra maneira a gloria que os envolve e acarinha, não apenas em Espanha e Portugal, mas em numerosas nações da Europa e da America. Luta ardua e demorada, a do pensador e a do poeta insignes, na ascensão que os ergueu á altura onde os contemplamos e admiramos, libertos de criticas rasteiras e de invejosas competições. Eugenio de Castro violentou a apatia do momento literario em que surgiu, rasgando horizontes largos e inesperados ao lirismo nacional, que os seus poemas arejaram, transformaram e fortaleceram. Miguel de Unamuno, interpretando o intimo pulsar do coração, da sua Patria, universalizou-a — porque é um espirito de essencia e tendencia universal — e dela ofertou-nos a imagem mais pura, mais exacta, mais rica e mais digna de não ser esquecida. E ambos esses genios da Peninsula — diversos, como as terras em que nasceram, divergentes, como os povos a que pertencem — mantiveram a cada passo a independencia mental e o desprezo completo dos conformismos ambientes, necessarios á plena eclosão das obras que não morrem. Aí reside a suprema fraternidade das suas almas, em tanta cousa mais antagonicas. E aí colhemos a suprema lição das suas vidas, que porventura aí encontraram a maxima alegria do seu labor...

JOÃO DE BARROS

— Imagina que já me atirei uma vez ao mar para salvar minha sogra!

— Não me admiro nada. A gente, em certas ocasiões, perde completamente o juizo.

QUANDO ha dias se celebrou, no Porto, o «Dia da Guiné» recordou-se, com palavras de merecido louvor, o papel do capitão Teixeira Pinto, que se portou heroicamente na campanha empreendida contra o gentio insubmisso, especialmente os «papeis».

Lastimamos que se esqueçam outros nomes de militares briosos e honrados que se bateram pela Pátria. Referimo-nos aos que ao tempo eram: major Botelho Moniz, tenentes Antonio Maria e Ataide que, através de todos os sacrificios, nunca mostraram desanimo nem cansaço. Portugueses de lei.

Quem era governador da Guiné, nos primeiros dias da implantação da Republica?

O primeiro tenente da marinha Carlos de Almeida Pereira, hoje capitão de fragata, cuja acção na Guiné se revelou inspiprada no mais nobre patriotismo, sob o ponto de vista politico, financeiro, administrativo e militar. Foi ele quem chamou o saudoso capitão Teixeira Pinto para chefe de estado maior, discutindo com ele o plano de operações e acompanhando-o na sua execução. Com a sua visão dos acontecimentos, o seu claro raciocinio, a sua decisão e o seu desinteresse, Carlos de Almeida Pereira foi o homem que as circunstancias reclamavam.

Isto devidamente comprovado e reconhecido levou o ministro das Colonias Alfredo Augusto Lisboa de Lima a fazer publicar no «Diario do Governo», de 8 de setembro de 1914 o seguinte: «que o referido oficial (Carlos de Almeida Pereira) era digno do maior apreço pelos serviços que prestou como governador daquela colonia, demonstrados na inteligente, perseverante e dedicada atenção que prestou aos difrentes ramos da respectiva administração, tendo tido especial relevo, pelos brilhantes resultados obtidos, a acção que exerceu promovendo o alargamento da nossa autoridade em regiões até então hosteis, por uma cuidada e eficaz ocupação militar.»

Quem ousará pôr em duvida o valor e o patriotismo assim elogiado por quem tinha completa autoridade para tanto?

* * *

HITLER, segundo se depreende da leitura da imprensa alemã, pretende voltar á Sociedade das Nações.

Não se trata propriamente duma novidade, pois o caso estava ha muito previsto. Mas trata-se dum sintoma que é necessario considerar, como ponto de partida para os acontecimentos que se preparam.

* * *

POR uma portaria publicada na folha oficial, o governo providenciou sobre a publicação dos acordãos finais do Conselho Superior de Disciplina das Colonias e sobre os despachos que lhes digam respeito.

TEATROS E CINEMAS

Beatriz Costa na "Lua Cheia"

«O Estudante de Coimbra», é, como o «Pastor da serra», «A Saloia», a «Excentrica musical», e a «Rapariga dos bolos», uma criação notavel e brilhante de Beatriz Costa, na revista do Trindade, «Lua Cheia». A sua canção, porem, com todo o sabor coimbrão, é de um recorte origianl, suave, popular e pitoresco.

"O sr. Doutor", no Variedades

Houve quem visse no titulo sugestivo da farsa que na quinta-feira vai inaugurar a época de inverno no Variedades uma peça com tendencias politicas, ou com alusões deste caracter. Nada disso, porque seria desconcertante e pouco a proposito. Erico Braga, desde hoje o empresario deste teatro, com Antonio de Macedo, sendo como é, um espirito esclarecido e um homem de teatro que conhece o seu «metier», escolheu precisamente uma obra de espirito, de alegria e de comicidade. «O Senhor Doutor», de Felix Bermudes, Ascenção Barbosa e Abreu e Sousa é uma peça de agora engraçada, desopilante, cheia de situações hilariantes, trabalhada com o sentido de realizar, com a sua representação, um espectaculo que o publico tenha de consagrar, pelo muito que o ha-de fazer gozar, distrair e alegrar. «O Senhor Doutor» será ainda o elixir da longa vida que se pretende inventar para a felicidade e a ventura desta nossa terra linda, onde o Sol dardeja como em nenhuma outra parte do mundo. Serão seus interpretes todos os principais artistas da Companhia, sendo que o protagonista coube ao actor Antonio Silva e a sua principal interprete feminina será a grande actriz Adelina Abranches.

"Miss Diabo" no Apolo

Definitivamente, é na proxima sexta-feira que sob a empresa e direcção de Rafael Marques o Apolo reabre as suas portas e inaugura a sua temporada de inverno, popular, em duas sessões. Estrea-se nessa noite uma peça caracteristicamente lisboeta, dos mesmos autores de «Maria Cachucha», tratando-se de uma fantasia popular, em 2 actos e 12 quadros, com o titulo «Miss Lisboa», cuja protagonista vai ser realizada pela querida e popular actriz Dina Tereza. Os titulos dos quadros de «Miss Lisboa», mixto de opereta, revista, «music-hall», etc., são os seguintes:

1.º, Arraia meuda; 2.º, A cidade que canta; 3.º, Caras pintadas; 4.º, Uma noite de «primeiras»; 5.º, Sua Alteza, a Propaganda; 6.º, El-rei Dinheiro; 7.º, Quando se ama uma mulher; 8.º, Caixa de surpresas; 9.º, Convite á valsa; 10.º, Fadistas como a Severa; 11.º, Nas alturas; 12.º, A' hora do amor.

Ainda a "A Bisbilhoteira"

A empresa do teatro Variedades recebeu do ilustre comediografo mestre Eduardo Schwalbach uma carta na qual a felicitava pelo exito obtido com a sua peça «A Bisbilhoteira» focando o brilhante desempenho de todos os artistas que a interpretaram pela primeira vez mas de um modo especial se referiu ao admiravel trabalho do actor Antonio Silva, que nesta obra teve uma criação sem copias, nem decalques.

Atrás do reposteiro

Artistas «com linha» e artistas «sem linha»! Discute-se, por vezes, este ponto teatral, mesmo fóra dos bastidores e das «caixas» dos teatros, apontando-se aqueles elementos que na vida exterior se mantêm sempre numa atitude digna, fidalga e elegante. Outros, porem, descuidam quasi, em absoluto, este pormenor e levam a seu desleixo por eles a esquecerem-se dos mais elementares preceitos de boa educação.

E' calro que não vamos apontar aqui, nem os nomes dos que sabem ter uma conduta irrepreensivel, nem os daqueles que se olvidam deste pormenor. De desejar seria que todos primassem pelo decôro e, sobretudo, pela pratica das boas maneiras, como é proprio de criaturas que vivem num meio intelectual, porque a verdade é que aqueles que o não fazem nem sequer fazem ideia do conceito em que são tidos quando lhes dá para serem incorrectos.

—Começaram hoje os ensaios no Avenida, da nova companhia Maria Matos, cuja temporada de inverno, neste teatro, se inaugura no final desta quinzena, tal como o ano passado, com um original do escritor-artista Joaquim Almada, que nos deu o «Senhor professor», de grandioso sucesso.

A actual companhia deste teatro, tendo depois como primeiros artistas José Alves da Cunha e Vasco Santana, deve terminar a sua temporada no proximo domingo, fazendo, possivelmente, espectaculos em Setubal nos dias 8 e 9 e em Coimbra, nos dias 10, 11 e 12, para estrear no dia 13, no Sá da Bandeira, do Porto.

—Regressaram da Ericeira, onde estiveram veraneando, os artistas Laura Fernandes e José Monteiro, que fazem parte do elenco da companhia Maria Matos.

—O elenco completo da Companhia do Coliseu, na revista «O Novo Mundo», é o seguinte: actrizes, Vanise Meireles, Maria Salomé, Elisa de Guisette, Ercilia Costa, Dora Vieira, Evangelina Bastos e Judith de Sousa; actores, Carlos Leal, Joaquim Prata, Jorge Grave, Francisco Costa, Holbeche Bastos, Hugo Cesarino e Carlos Condeixa; bailarinos, Cressy, Janou e Charles; ensaiador e director de cena Jorge Grave; ponto, João Santos e contra-regra, Mario Encarnação.

—Seguiram hoje para a Figueira da Foz os artistas da companhia do Variedades, que ali se estreiam hoje, no Casino Peninsular, com «A Bisbilhoteira», representando amanhã «O Domador de Sogras».

—Consta que a estreia de Alvaro Pereira na comedia se fará numa peça original de três escritores muito aplaudidos e já especializados neste genero de teatro.

—Por um conhecido empresario foi encomendada a dois ilustres escritores uma revista de grande espectaculo para ser posta em Lisboa pelas alturas do proximo Carnaval.

—Januario Ruivo (Janou) está ensaiando no Coliseu um grupo de «girls», quasi todas estreantes, que ele conseguiu sejam todas loiras. loiras.

—Está o publico radiante com o horario dos espectaculos do Trindade com a revista «Lua Cheia», começando agora a primeira sessão ás 20 e 30 e a segunda ás 22 e 45, para terminar á hora regulamentar.

—Esta semana é a ultima da temporada da actual companhia do Avenida, que hoje e até domingo ali continua representando a comedia «Uma noiva para dois», em espectaculo inteiro.

—A' companhia Hortense Luz foi dirigido convite por uma empresa de uma cidade importante, para a realização de uma serie de largos espectaculos no seu elegante teatro o que se fará, possivelmente, a meio do percurso da sua proxima «tournée».

—Apesar de se terem contratado ultimamente muitos artistas para a proxima epoca de inverno, continua a trabalhar-se no cadastro dos que ficarão sem colocação, quer em Lisboa, quer no Porto.

—Foi contratada para o Coliseu a orquestra do «Maxim's» ampliada com mais cinco elementos, e que se apresentará com dois pianistas.

—Chegou a Luanda, vinda de Lourenço Marques, a companhia Ilda Stichini.

—A companhia «Violetas» não dará nenhum espectaculo em Luanda, em virtude de a empresa do Nacional lhe negar a cedencia da casa.

—A actriz Fernanda Coimbra fixou residencia em Novo Redondo (Angola), desligando-se da troupe «Violetas».

—A bailarina Arlete Soares tambem fixou residencia em Novo Redondo.

—A troupe «Violetas» seguiu viagem para o Sul de Angola, onde as artistas esperam fixar residencia, se a sorte as favorecer.

—O filme «Gado Bravo» vai ser exibido em outubro no «écran» do Nacional.

—E' nestas noites calmosas que o Luna Parque, com as suas atracções e os seus divertimentos sem rival, atrai o publico irresistivelmente, sobretudo quando, como acontece hoje, a entrada está reduzida a 1$50 além do direito a gozar uma atracção de graça.

—Todos os numeros que a gentil artista Lina Demoel canta na revista «Jardim da Europa», em cena no Capitolio, são trisados com grande entusiasmo do publico.

O Timpanas já está aberto toda a noite

O popular restaurante Timpanas, rua do Salitre, 18, inaugura hoje a epoca de inverno, conservando-se aberto toda a noite. Para festejar o acontecimento, é servida, alem do serviço á carta com o autentico caril á Nova Gôa, uma ceia por 10 escudos, com a seguinta ementa: Canja de galinha, ou caldo verde, filetes de pescada a americana, arroz a valenciana, feijão verde a inglesa, sonhos, vinho, fruta e café. Todos os dias almoços a 7$50 e jantares a 8$00, com vinho, fruta, etc.

Telef. 218 **TIVOLI** A's 9,30

GADO BRAVO

A empresa, atendendo a que o grande filme "Gado Bravo" se mantem em pleno exito ha oito semanas consecutivas sem que tenha decrescido o interesse e o entusiasmo do publico por esse extraordinario filme português, resolveu, embora excepcionalmente, e apesar de habitualmente inaugurar nesta altura a sua época de inverno, proiongar a sua exibição, permitindo, assim, ao publico que regressa de férias poder assistir, na melhor sala de Lisboa, á exibição de "Gado Bravo", a obra-prima do cinema português, produção do Bloco H. da Costa.

Avenida
Espectaculo inteiro
A'S 9,45 HORAS
Uma Noiva Para Dois

TRINDADE
LUA CHEIA
A's 8,30 e 10,45 horas

OLIMPIA-CLUB
HOJE — Pela primeira vez em Portugal estreia do célebre duo Argentino:
Renée-Leo
Bailados acrobáticos, canções e tangos

BOLSA DE LISBOA

1 de outubro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 6 1/2 % 1923			
convert. em 4 3/4 % 1934	1.100$00	1.099$00	..100$00
Consolidado 5 1/2 % 1933	1.060$00	1.058$00	1.060$00
» 4 1/2 % 1933	985$00	984$00	—
Externo 3 % 1.ª Serie	1.600$00	1.600$00	1.601$00
» 3 % 2.ª »	—	—	—
» 3 % 3.ª »	—	1.600$00	—
Emp. 4 1/2 % 1912	—	—	—
» 6 1/2 % 1928-Madeira	1.017$00	1.016$00	1.018$00
» 6 1/2 % 1930-Consol	517$00	517$00	518$00
» 6 3/4 % 1930-Portos	517$00	517$00	517$50
6 % 1932	1.026$00	—	1.027$00
Acções			
Bancos			
Comercial de Lx.ª port	—	460$00	490$00
Lisboa & Açores, »	381$00	381$00	—
Portugal »	1.060$00	—	—
Espirito Santo	—	580$00	590$00
C.as de Seguros			
Bonança	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	—	—
Nacional	—	630$00	—
Sagres	—	935$00	—
Tagus	—	630$00	—
C.as diversas			
C. P. ordinarias	—	96$00	110$00
» » previlegiadas	42$00	42$00	42$20
Aguas de Lisboa, port.	650$00	640$00	660$00
Cerveja Estrela	—	245$00	249$00
Cimentos de Leiria	—	571$00	600$00
Credito Predial	—	22$50	23$00
Gaz e Electricidade	286$50	286$50	287$00
Navegação	71$00	70$00	71$00
Portugal e Colonias	74$00	73 50	—
Portuguesa de Pesca	—	150$00	—
» de Tabacos	—	393$00	394$00
Tabacos de Portugal	—	344$00	347$00
Tabaqueira	—	—	545$00
União Electrica Portug.	—	180$00	182$00
Coloniais			
Assucar d'Angola	409$00	407$00	409$00
Busi- 1.ª Emissão	36$00	36$00	36$50
» — 2.ª »	—	—	—
Ilha do Principe	—	135$00	137$00
Obrigações			
C. P. 6 o/o	467$00	464$00	—
Prediaes 6 o/o — 1932 1.ª	88$00	88$50	89$00
» 7 o/o	—	114$00	116$00
» 8 o/o	—	94$70	—
U. Electrica Port. 7 1/2	—	126$00	—
Busi 9 o/o	119$00	118$50	119$50

Henrique de barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$05	110$20
Paris	1$47,6	1$47,8
Madrid	3$06,0	3$06,4
New-York	22$2,6	22$ 5,7
Zurich	7$30,9	7$31,9
Roma	1$91,9	1$92,1
Bruxelas	5$23,6	5$24,3
Amsterdão	15$19,5	15$21,5
Berlim	9$00 7	9$02,0
Praga	$93,1	$93,2
Rio de Janeiro	1$64,7	1$65,0
Libra ouro	—	—

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 1. — Bolsa de Valores: pouca actividade. Caminhos de Ferro internos; melhoraram; fundos governamentais, mantêm-se. (Havas).

Boletim Meteorologico
da Praia da Rocha

Fornecido pela «Sociedade Propaganda de Portugal» no dia 1 de Outubro

Barometro a 0º e ao nivel do mar—764mm,9.
Direcção do vento—SE,
Força do vento—muito fraco.
Estado do ceu—1/4 coberto.
Chuva em mm—00.
Temperatura maxima—26º.
» minima—17.

Hoje a entrada no
LUNA-PARQUE
custa apenas **1$50**
Todos os divertimentos em movimento!
Uma atracção gratis
Está demonstrado que a melhor forma de passar as admiráveis noites de outono, é ir
AO LUNA-PARQUE!

Dr. Cascão de Anciães
retomou a clinica

O orgão de Santa Cruz
de Coimbra
volta a ter fala

Ainda não ha um ano, quem subisse ao côro da igreja de Santa Cruz em Coimbra tinha de ver por força uns envolucros informes, de espessa pele ressequida e rebentada, atirados para as traseiras da tribuna do orgão...

No tempo do esplendor da seita que o ergueu, coisa alguma faltava ao formosissimo templo. As suas elegantes, embora austeras arcadas não puderam fugir á sempre eterna contingencia dos enxertos e das modificações politicas; mas até hoje não foi irremediavelmente deturpado um conjunto harmonioso e rico: o pulpito por si só é uma maravilha, assim como os tumulos onde jaz o pó dos primeiros reis de Portugal. Os azulejos que acompanham as paredes e o que existe em talha dourada não são notas gritantes,—contribuem pelo contrario, para a doçura da penumbra que parece despertar devoção mais funda e confiada.

...Simplesmente, o seu orgão tinha-se tornado em mais um orgão que não tocava. Lá estava apenas a sua vistosa armação, como um corpo de santinha que não apodrecera depois de lhe voar a alma para a côrte do Padre Eterno. E ultimamente até os foles lhe tinham extirpado, deixando-os ali mesmo, a despertar a curiosidade do visitante que subia para o côro.

A «curiosidade» aprendeu então que se tratava nada mais nada menos do que do primeiro passo para dar satisfação a um apelo em letra redonda e ao interesse que o motivava, reclamando que se tornasse a dar falas á majestosa voz da igreja em Santa Cruz. A «curiosidade» ficou ceptica, tão ceptica que não mais se lembrou se viria a ouvir um dia o que nunca tinha ouvido...

...Mas qual o espanto agora! O cepticismo teve de render-se á evidencia. Não era morte fera a extirpação do orgão, nem fôra vão o apelo dos devotos e da Imprensa. Na tardinha pacata da cidade em ferias, até cá de fóra, frente á vetusta fachada cujos santinhos se derretem sob os docéis sagrados, acordes majestosos e cheios, insofismaveis, atraiam e prendiam a atenção. Decerto, não era nem harmonio, nem T. S. F.

Não se tratava de oficio algum—quem tocava tocava por tocar, improvisando talvez, sem dureza, e sem espalhafato,—e sem mostrar claramente o grau que atingiu a reparação do instrumento. Os pormenores escapam, pois; o que fica de pé, é o facto no seu aspecto geral, e, o pessimismo posto de parte com alvoroço, a fé de que esse facto não é um fenomeno isolado, mas sim um bonito sintoma para o renascimento da boa musica sacra.

Mais ainda que o serviço do culto e da religião cristã, é o culto e a religião da Arte que mais uma vez estão em causa,—que são afinal, da maneira mais vasta, a afirmação da consciencia da humanidade.

Monte da Saudade, 23 de setembro de 1934.

FRANCINE BENOIT

SUFRAGIOS

D. Antonia Augusta Correia de Almada Guerra

Mandada celebrar por seus filhos, D. Oliva Guerra e dr. Carlos Guerra, reza-se amanhã, ás 11 horas, na igrejaj de Arroios, missa de sufragio por alma de D. Antonia Augusta Correia de Almada Guerra.

Lactario dos Modestos

No Lactario dos Modestos da Freguesia da Pena realizam-se no proximo dia 7 festas comemorativas em cujo programa figuram uma distribuição de leite, uma sessão solene presidida pelo chefe do distrito, uma distribuição de enxovais quermesse e baile.

"A Tarde de Timor"
no Jardim-Cinema

Efectua-se no proximo dia 6 de outubro no magnifico salão do Jardim-Cinema, a «Tarde de Timor» destinada a contribuir para a subscrição nacional da Viagem Aerea projectada pelo sr. tenente Humberto da Cruz.

Os ilustres artistas Lina Demoel, Herminia Silva, Vasco Sant'Ana Octavio de Matos, Pereira Saraiva, Antonio Rosa e outros prestam o seu concurso á simpatica festa.

O ministerio das Colonias tem dado todas as facilidades para que a 5.ª Companhia Indigena de Angola e o seu Orfeão tomem tambem parte na mesma.

Alem destes numeros outros se apresentarão, cedendo a Agencia Geral das Colonias alguns documentarios interessantes.

Serão recitados sonetos de Virginia Vitorino, Flobela Espanca, Cesario Verde, Antonio Correia de Oliveira, etc., e o jornalista sr. dr. Jorge Marinho da Silva, explicará o significado da festa, á qual assistirá o sr. Presidente da Republica.

Os bilhetes são amanhã postos á venda na Perola do Rossio.

A sala estará ornamentada com helices, bandeiras e plantas.

As festas da Republica

No quartel da 5.ª Companhia da G. N. R. vai ser comemorado este ano, festivamente, o aniversario da implantação da Republica, tendo começado já no ultimo sabado as celebrações, que se prolongam até ao proximo domingo.

Ontem foi distribuido um bodo aos pobres, houve baile ao ar livre e funcionou com muita animação uma quermesse. Hoje, amanhã e depois prosseguem os divertimentos e, no dia 5, haverá, além das festividades oficiais, um jantar de confraternização das praças de Campolide com os das unidades da guarnição de Belem.

Metade da receita liquida das festas reverterá para a Assistencia aos Filhos dos Cabos e Soldados da G. N. R.

—A Junta de Freguesia de Ameixoeira distribuí no proximo dia 4, para comemorar o 24.º aniversario da Republica, um bodo aos pobres da sua area jurisdicional.

Agradecemos duas senhas desse bodo que nos foram enviadas com destino aos nossos pobres.

AS ESCOLAS INDUSTRIAIS
não chegam para as exigencias do ensino

Os pais e os encarregados da educação de estudantes voltam este ano, por falta de escolas, a ver-se a braços com a dificuldade de matricula para seus filhos e tutelados.

As lotações das escolas industrais estão excedidas, e só a boa vontade do sr. ministro da Instrução, para quem os interessados apelam, poderia resolver tão dificil situação autorizando o aumento de turmas e nomeando mais professoras para elas.

Reclama-o, acima do interesse dos estudantes, o proprio interesse do pais, pois nem sequer faz sentido que, faltem escolas industriais precisamente quando se procuram sobrepôr as vantagens do ensino técnico á tendencia nociva da mocidade para as chamadas profissões liberais que, na maioria dos casos produzem mais doutores que pessoas validas para o trabalho.

Brilhante concerto no Estoril
Viana da Mota, Paulo Manso, Fernando Costa e José Rosa

Na noite de amanhã terça-feira ha no Casino Estoril um concerto que assume fóros de sensacional acontecimento de arte. Nele tomam parte Viana da Mota, pianista consagradissimo e director do nosso Conservatorio, com Paulo Manso e Fernando Costa, violinista e violoncelista insignes, no trio magnifico ha tempos constituido. O tenor José Rosa tambem toma parte neste concerto, que é dado em homenagem aos membros do Congresso de Radio-Comunicações. Entre outros autores serão executados Puccini, Bizet, Rui Coelho, Smétana, Buzzi-Peccia e Schubert.

Um problema grave
Urge acudir á situação dos produtores de centeio

A proposito do artigo que no «Diario de Lisboa» de 23 de setembro ultimo se publicou e no qual se pediam a quem de direito providencias urgentes para a situação aflitiva em que se encontram os produtores de centeio, sobretudo no norte do país e nas Beiras, recebemos do sr. F. R. Marques a seguinte carta:

«*Sr. dr. Joaquim Manso*»:—Mão amiga fez chegar a esta região alguns exemplares do «Diario de Lisboa», de domingo passado, permitindo assim que muitos lavradores tomássem conhecimento do judicioso artigo publicado naquele numero sobre a situação aflitiva dos produtores de centeio.

Devo informar V. que foi devidamente apreciado aquele artigo, não só pelo rigor das verdades que encerra, mas ainda e sobretudo pela nobre atitude do seu brilhante jornal advogando, oficiosamente, uma causa cheia de justiça.

Dum grupo de produtores de centeio recebi a grata incumbencia de manifestar a V. o seu grande reconhecimento pela publicação do artigo citado chamando a atenção dos poderes superiores para um problema que interessa á grande maioria dos habitantes das Beiras e Trás-os-Montes, ousando ainda solicitar de V. que insista para que não façam demorar-se as medidas indispensaveis á solução do problema focado.

Cumprida a missão de que fui incumbido quero apresentar a V. os meus agradecimentos pessoais, subscrevendo-me com a mais elevada consideração. De V. etc—*F. R. Marques*»

(B. Baixa) Capinha 27 de setembro

TAUROMAQUIA
Seis touros de Campos Varela, espanhois, no Campo Pequeno, para Ortega e Armillita com picadores.

Na noite de 4 de outubro ha no Campo Pequeno uma das maiores corridas de touros das ultimas temporadas. Dois matadores de touros de extraordinario e assombroso relevo lidarão ao estilo de Espanha, com as suas quadrilhas completas de picadores e bandarilheiros, seis grandes e bonitos touros dos irmãos Infante da Camara, mas da camada especial de Campos Varela, raça espanhola, que aqueles senhores adquiriram e tratam com cuidado e conhecedor esmero. Esses matadores são Domingo Ortega e Fermin Espinosa «Armillita». Para os bons aficionados é escusado dizer-lhes quem são esses formidaveis lidadores e para o publico menos conhecedor seria necessario ir buscar todas as colecções de todos os jornais espanhois deste ano, onde continuamente têm sido exaltados com calorosa admiração as fainas surpreendentes de Ortega e Armillita.

DE LUTO
Engenheiro A. de Spinola

Na sua residencia rua Saraiva de Carvalho, 111, faleceu hoje o sr. engenheiro A. de Spinola.

O extinto que contava 49 anos de idade, era natural de Nova Gôa e deixa viuva a sr.ª D. Olivia Ferreira de Matos Spinola.

O funeral, a cargo da agencia Barata, sai amanhã pelas 16 horas, da sua residencia para o cemiterio dos Prazeres.

Antonio Pedro Ascenção

Faleceu o sr. Antonio Pedro Ascenção, chefe da enfermaria de S. Francisco, do hospital de S. José. O extinto era um funcionario hospitalar muito competente e muito estimado por quantos o conheciam, pois aliava ás qualidades de inteligente predicados de caracter muito raros.

O funeral realiza-se amanhã ás 15 horas.

Emilio de Mascarenhas

Faleceu hoje na sua residencia, rua Poeta Milton, 30, 1.º, o sr. Emilio de Mascarenhas, pai da actriz Celia Mendes e do secretario do Teatro Nacional sr. Mario Mendes.

O extinto, pessoa muito estimada, sobretudo no meio industrial lisboeta, era socio da Metalurgica Limitada.

O seu funeral realiza-se amanhã.

Provincias

AVELÃS DE CAMINHO, 30. — No largo da Capela será inaugurado no proximo dia 4 de outubro um busto que ali foi erguido para perpetuar a memoria do sr. Henrique Marques Moura, homenagem que o povo quere prestar-lhe por ter contribuido sempre para o engrandecimento da sua terra.

Este monumento, além de constituir uma merecida homenagem do povo ao seu conterraneo sr. Henrique M. Moura, representa um melhoramento para esta já bonita localidade. Por esse motivo está a proceder-se com actividade a uma reparação á capela do Sanhor dos Aflitos, devendo também o largo ser ajardinado devidamente, pelo que este local passará a ser um dos mais aprazíveis desta localidade.

— Vindo do Rio de Janeiro, no «Cap Arcona», chegará a Lisboa no proximo dia 3, sendo esperado nesta localidade no dia 4, o nosso conterraneo sr. Antonio Ribeiro de Seabra, que naquela cidade do Brasil é socio da importante e acreditada firma Seabra & C.ª, constituida quasi exclusivamente por socios nossos conterraneos. A firma Seabra & C.ª tem contribuido, por intermedio destes, para o progresso desta freguesia, a elá se devendo o incremente dado á escola primaria e o auxilio prestado aos alunos pobres, que muitas vezes têm sido contemplados com livros, vestuario, etc.

— Está em reparação a escola primaria, desta vez ordenada pela Camara Municipal de Anadia. Muito nos apraz registar mais este melhoramento.

— Começaram as vindimas, sendo de notar uma grande abundancia na colheita deste ano. Devido á pouca chuva que caíu, o vinho deve ser de boa graduação. Os tanoeiros vêem-se em embaraços para atender todas as encomendas de vazilhame, acontecendo a muitos lavradores não terem ainda vindimado por não terem onde meter o vinho. O tempo tem-se conservado bastante quente, estando o sol verdadeiramente estival.

— No ultimo mercado do concelho cotaram-se os generos aos seguintes preços: milho, 15$00 os 20 litros; batata 8 a 9$00 os 15 quilos, trigo 14$00 os 15 litros.

LOBÃO, 29.—Vão em grande aumento as vindimas, prevendo-se este ano uma boa colheita.

O vinho continua a vender-se a 11$00 o almude.

Natação no Estoril
No dia 7 ha uma grande festa na piscina

Na piscina das Termas ha no dia 7 do corrente uma grande festa de natação, para disputa da «Taça Torok» em provas classicas dos estilos «crawl» e de frente, costas e bruços. Estas provas são abertas a todas as categorias e as distancias são de 50 metros para infantis, 108 para principiantes, 162 para juniors e 162 para seniors. Devido ás dimensões da piscina, a Taça é disputada apenas pelos clubs Benfica, Belenenses, Natação e Sporting.

Além das provas da Taça haverá corridas para banhistas, alunos da escola da piscina etc.

Para os nossos pobres

Do anonimo A. C. recebemos 20$00 para serem entregues a uma rapariga pobre. Agradecemos, em nome da contemplada.

CARTAZ

TEATROS

Trindade — A's 20 e 30 e ás 22 e 30. — «Lua Cheia.

Avenida.—A's 21 e 45.—«Uma noiva para dois».

Capitolio—A's 21.—«Jardim da Europa» e cinema.

Luna Parque—Desde as 17 horas—Diversões internacionais.

CINEMAS

Tivoli—A's 21 e 30.

Condes—A's 21 e 15.

Odéon—A's 21 e 15.

Olimpia—Das 14 e 30 ás 24.

Palacio—A's 21 e 30.

Chiado Terrasse—A's 21 e 15.

Royal-Cine—A's 21 e 15.

Jardim Cinema.—Avenida Alvares Cabral ás 9 e 30.—Cinema.

Pavilhão Português—A's 21—Cinema.

Escola Valsassina

Instalada no sumptuoso palácio da Aven.ª Ant.º A. de Aguiar, 148, com Internato, Semi-internato e Externato. Ensino primário, secundário e comercial. Instalações modernas e luxuosas. A única escola no país com aquecimento em tôdas as dependências. Corpo docente escolhido. Salões de conferências e de música. Biblioteca, laboratório, salas de jogos, cantina, jardins. Abriu a sua matricula até 3 de Outubro. Abertura das aulas: 6 de Outubro.

Informações na antiga sede, na mesma rua, 130. — Telef. N. 7918.

INSTITUTO LUSITANO de COMÉRCIO
Ensino individualizado, segundo a mentalidade de cada aluno.
Direcção do PROF. CARMO PERES
R. da Palma - 164 - 1º, Lisboa, Telef. 28034

UM PROBLEMA URGENTE

E' indispensavel construir

um hospital para crianças

diz-nos o dr. Rodolfo Xavier da Silva

Em 1924 ocupou a pasta do Trabalho, uma das mais nobres e brilhantes figuras da medicina portuguesa — o sr. dr. Rodolfo Xavier da Silva. Embora incluido num ministerio partidario, o ilustre clinico ocupou aquele cargo disposto a fazer uma larga obra nacional.

Grandes realizações, de caracter social, tentavam o seu espirito. Uma delas, porventura, a mais urgente, era a construção dum hospital de crianças. Nessa altura, porém, os recursos do Tesouro Publico eram escassos. O orçamento exiguo do ministerio do Trabalho, não comportava obra de tamanho vulto. Mas nem por isso o dr. Xavier da Silva desistiu do emprendimento.

Dr. Xavier da Silva

Com tenacidade, com paixão, encetou a generosa obra, recorrendo á iniciativa particular. O dinheiro que o Estado não lhe podia dar foi ele pouco a pouco arranjando em festas, engrossado por um ou outro donativo particular.

Em pouco tempo reunia na sua mão cêrca de três dezenas de contos, o bastante para realizar a sua ideia. Infelizmente, porém, uma crise ministerial interrompeu tão alto designio.

Alguns anos depois, ontem, precisamente, fomos encontrar o antigo ministro do Trabalho na direcção da Junta Geral do Distrito, organismo admiravel de assistencia ás classes pobres, cuja obra não é ainda devidamente conhecida.

Dentro da alma generosa de Xavier da Silva não se apagou ainda o belo sonho dum hospital de crianças. Continua a interessar-se por ele, defendendo não só com o seu belo espirito, mas tambem com as suas qualidades tecnicas, que põe ,sem falsa modestia, ao serviço de qualquer iniciativa que surja.

Em rapidas palavras, que o seu tempo é precioso, o dr. Xavier da Silva, diz-nos, ao evocarmos a sua tentativa de fundar um hospital infantil:

— Quando pensei nessa obra havia, então, um edificio que, admiravelmente, se podia adaptar a esse fim: o antigo colegio de Campolide que, durante a guerra, sofreu importantes modificações e reparações, sob a direcção do professor dr. Francisco Gentil, para ser convertido em hospital de guerra.

— E foi?

— Não! Não se chegou internar ali nenhum ferido, embora todas as dependencias estivessem prontas. Faltava-lhes, apenas, o mobiliario. Uma das salas, que fôra camarata, podia conter cêrca de oitocentos leitos. Era minha ideia hospitalizar ali não só as crianças, filhos de pobres, gratuitamente, mas as dos ricos, que pagariam, aliviando-se assim a despesa do estabelecimento... Contava até, com quartos, para habitação dos pais.

— De tudo isso...

— Fiquei, apenas, durante largos anos, com vinte e seis contos, custosamente angariados, que ha tempo, quando soube que, no hospital de Santa Marta ,se estava fazendo uma enfermaria para crianças, entreguei ao sr. dr. Egas Moniz, que era, então, o director da Faculdade de Medicina.

— Entende ,então, que o hospital infantil...

— E' absolutamente premente e indispensavel construí-lo! E' tanto ou mais urgente de que outro hospital para adultos. Um terço da população infantil que cai doente, devia ser devidamente internada. Como se acode, por exemplo, aos casos de broncopneumonia, tão numerosa no inverno? Dando injecções ás crianças e mandando-as para casa quando melhor seria hospitalizá-las para as tratar convenientemente. A maternidade portuguesa é digna do maior elogio. Ha, porém, muitos casos de desleixo, de ignorancia e até de perversão. Como não tirar as mãis que desdenham a sprescrições medicas, os filhos ameaçados pela morte? Quantas não abandonam o tratamento? E quantas não vendem aos vizinhos o leite e as farinhas que recebem, nos postos de puericultura, dando em troca ás crianças, uma magra assôrda? Já não me refiro aos pais tuberculosos, que inconscientemente, contaminam as crianças, o que é gravissimo — e que muito bem podia ser evitado, se houvesse um grande estabelecimento que fosse não sómente um hospital de medicina e cirurgia, mas uma pequena cidade ,como ha lá fora, com todas as modalidades da pediatria?

E, depois, com visivel tristeza:

— O problema é de sempre. Se a rainha D. Estefania entendeu que era necessario um hospital para crianças, no seu tempo, não se compreende, que tendo aumentado de então para cá, a população infantil e, com a miseria, os casos de doença não exista um estabelecimento desses em Lisboa. Olhe, a Junta Geral do Distrito assiste, por intermedio dos seus postos, a mil crianças. Alimenta-as e dá-lhes assistencia clinica. Pois bem, os postos que existem já não chegam. Ha que multiplicá-los. O que representa isto? Que a infancia doente aumenta, de ano para ano, excedendo já os nossos quadros. Neste panorama triste, em que as estatisticas da mortalidade infantil, são um tragico relevo, o hospital impõe-se com uma tiranica necessidade!

UM CEGO ENFORCADO

num pardieiro

do Patio de S. Vicente

No patio de S. Vicente ,que fica nas traseiras do Liceu de Gil Vicente, residiam ha tempos, por esmola, num pardieiro que ali existe, o cego Luiz Vicente Ferreira, de 44 anos, e outro individuo, seu companheiro de miseria chamado Sancho Ferreira.

O cego tinha ruim fama, pois chegou a ser acusado em tempos de ter tentado estrangular sua propria mãi, uma pobre velha entrevada, e de maltratar com brutalidades uma sua sobrinha.

Expulso de casa por virtude do seu mau proceder, Luiz Vicente Ferreira acolhera-se á mansarda do patio de S. Vicente e vivia de vender jogo da lotaria, sabonetes e bijouterias varias.

Ontem de manhã esteve a beberricar, mais o Sancho Ferreira, numa taberna da Graça, onde se lhe juntaram Antonio Soeiro e Augusto Ernesto Silva, seus amigos e companheiros de vida airada.

Por sinal que o cego ainda recentemente se envolveu em desordem com um deles, o Augusto Ernesto Silva, tosando-o valentemente, apesar de não ver bem.

Após as libações na taberna, os quatro homens sairam dirigindo-se o cego mais o Sancho Ferreira para o patio de S. Vicente, enquanto o Antonio Soeiro ia, com o Ernesto Silva, buscar uma sopa das que se distribuem por esmola na cadeia das Monicas, ali perto.

Regressados estes dois ultimos ao patio de S. Vicente, acercou-se deles, para partilhar da sopa esmolada, o outro, o Sancho.

Luiz Vicente, o cego, instalara-se já no seu miseravel tugurio.

Dali por momentos, quando os amigos se lembraram dele e foram chamá-lo para os acompanhar na pauperrima refeição, achavam-no enforcado.

Crime? Suicidio? A Policia, a quem o caso foi comunicado, averiguará.

O cego tinha vendido cautelas ás quais coubera na vespera o 2.º premio da lotaria, e, segundo conta uma leiteira de nome Joana Fernandes, desaviera-se por causa disso com o companheiro, o Sancho, alguem lhes tendo ouvido uma conversa em que se falava de dinheiro, de carteiras e de jogo rebatido ou a rebater.

Teria o cego em seu poder algumas das cautelas premiadas, ou o premio recebido já, e te-lo-iam assassinado para o roubar?

Tudo o indica, mas não ha, por enquanto, elementos de prova que o garantam.

O agente Paulitos, da P. I. C. fez já hoje varias diligencias para esclarecer o caso ainda envolto em misterio.

O presidente do Conselho

visitou hoje Portalegre

PORTALEGRE, 1. (Pelo telefone).— Acompanhado pelo seu chefe de gabinete, sr. Leal Marques, chegou hoje a esta cidade, cerca do meio dia, vindo de Castelo de Vide, o sr. dr. Oliveira Salazar. O presidente do Conselho visitou a serra de Portalegre, onde apreciou o esplendido panorama que dali se disfruta.

O sr. presidente do ministerio dirigiu-se depois ao quartel de Caçadores, visitando as dependencias onde hoje está instalado o museu e que pertenciam ao antigo seminario.

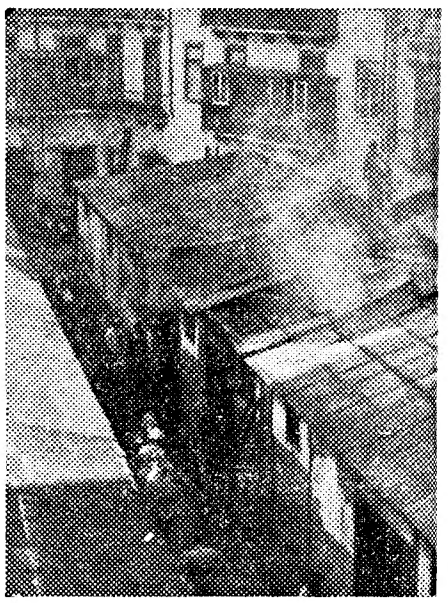
O sr. dr. Oliveira Salazar, que fez uma visita rapida a esta cidade, dirigiu-se depois para Elvas.

UM GRAND

Arderam algu

e esteve

um quarteirão



Um aspecto dos ba

Pelas 10 e 55 de hoje foram pedidos socorros urgentes para a Central do Batalhão de Sapadores Bombeiros, anunciando-se que estava a lavrar um incendio no aglomerado de barracões construidos nas trazeiras do predio n.º 4 da avenida 24 de Julho. Logo que os bombeiros chegaram ao local do sinistro, o que se não fez esperar, iniciou-se o ataque, pois o incendio, que lavrava com grande intensidade, punha em risco varios barracões em alguns dos quais estavam armazenados materias inflamaveis.

Quando se constatou o perigo, foram tomadas as providencias que o caso requeria, seguindo para o local o material dos quarteis 1, 7 e 8 dos municipais e da 4.ª secção dos Voluntarios.

A fim de os bombeiros trabalharem á vontade estabeleceu-se um rigoroso serviço de Policia, que manteve o publico a distancia.

Sob o comando do chefe de devisão Soares, foram montados os serviços de ataque e precaução, pondo-se a funcionar 12 mangueiras, cinco das quais alimentadas pelas bocas de incendio da praça D. Luís. Estas para serem utilizadas, tiveram de atravessar os primeiros andares dos predios desta praça e uma loja em construção, tendo sido com elas atacado eficazmente o incendio.

Outras mangueiras colocadas na porta n.º 4 B da mesma avenida, atacaram o incendio em sentido contrario, refrescando ao mesmo tempo as trazeiras dos predios em risco e os barracões fronteiros cujas portas começavam já a ser atingidas. Como prevenção, foi içada uma escada «Magyrus» ao telhado do predio n.º 17 da praça D. Luís.

Quand o ataque estava quasi montado, compareceram os srs. major Frederico Vilar e capitão Pereira Dias, respectivamente 1.º e 2.º comandantes dos bombeiros municipais, o primeiro dos quais passou desde logo a dirigir os trabalhos.

A intensidade de fogo, atacado com o cuidado que o caso requeria, começou a abrandar, podendo considerar-se extinto perto do meio dia, hora a que começaram os trabalhos do rescaldo.

O fogo, cuja origem é ainda desconhecida, teve inicio no armazem n.º 9 arrendado por Fernando Graça ao seu proprietario Manuel Germano Sales, dono do predio n.º 4 da avenida 24 de Julho, em cujas trazeiras foram

Na administração dos correios

tem havido varios furtos

A Policia teve ha dias conhecimento de que na administração geral dos Correios, na rua Alves Correia, se têm dado ultimamente varios furtos, pelo que se exercia agora ali maior vigilancia.

Ontem, durante o dia, as pessoas encarregadas desse serviço surpreenderam dentro do edificio um individuo de nome José Cabral, residente no Bairro da Liberdade, que, segundo parece, ali se introduziu na vespera.

Este individuo foi preso e aguarda no Torel que a Policia averigue se é ou não o autor dos furtos.

JOALHARIA CORRÊA
245, Rua Aurea, 247
Telefone 2 7384
Faqueiros, serviços de almoço, taboleiros
Salvas e varios mais artigos em 2.ª mão
Compra-se ouro e prata aos melhores preços

9:000 pessoas regressaram hoje do Porto em comboios

A extraordinaria concorrencia que a cidade do Porto registou ontem, de pessoas que ali acorreram em diversos meios de transporte para assistir ás festas do encerramento da Exposição Colonial, reflectiu-se no movimento de comboios, que foi invulgar.

Além dos seis comboios ordinarios que chegam todos os dias a Lisboa, vindos do Porto, e que hoje vieram repletos de passageiros, chegaram á estação do Rosario cinco comboios especiais, respectivamente ás 6 e 45, 10 e 10, 10 e 37, 10 e 50 e 12 e 28. O rapido da tarde foi reforçado com duas carruagens. O numero de passageiros destes comboios eleva-se a cêrca de 9.000.

Nas estações de S. Bento e de Campanhã, organizaram-se hoje numerosos comboios especiais de regresso ao Minho, Douro e Sul e Sueste.

A GARRETT—Largo do Chiado, 9 e 11
Almoços completos de 12 e 16 Escudos
Jantares » de 15 e 18 Escudos

Frutaria Algarve

A firma **Antonio Alvoeiro & C.ª** comunica aos seus amigos e clientes que acaba de ampliar o seu estabelecimento com uma nova secção de frutas verdes, sêcas e especialidades regionais, cuja abertura ao publico se realizou, hoje, na Calçada do Combro, 28 e 30, junto da sua sede.

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

INCENDIO

ns barracões

meaçado
a praça D. Luiz

acões incendiados

construidos ha tempos varios barracões de tejolo cobertos com chapas onduladas de zinco.

Nestes, barracões se instalaram varios armazens de drogas inflamaveis, cebolas, artigos agricolas, maquinas, etc.

O sr. Fernando Graça, que reside na rua de Santa Catarina, 24 loja, sub arrendou uma parte do seu barracão aos srs. Alberto Ribeiro e José Luiz, que ali tinham arrecadadas sacas, jornais, para venda a peso etc. Os prejuisos sofridos por estes dois comerciantes são importantes.

O barracão, que ficou, complpetamente queimado bem como o seu recheio, tinha do lado direito o barracão n.º 10 pertencente a Agro L.da que serve de deposito de maquinas agricolas, não tendo estas sido danificadas, mas o barracão ficou muito queimado assim como os de Lucinda Pires, onde se armazenavam 20 toneladas de cebolas, 300 sacas vasias, cabazes e outros objectos, e o de Daniel Simões Carvalho, que igualmente continha grande quantidade de cebolas.

Nestes barracões os prejuizos são quasi totais visto a agua ter inutilizado grande quantidade de cebolas armazenadas.

Nos armazens do lado esquerdo alugados por Manuel de Almeida e Justino Madeira, estava um automovel, que poude ser salvo com grande dificuldade.

Um rapaz, de nome Anibal da Cunha e Silva, declara que viu abandonar o local cinco minutos antes de se declarar o incendio o arrendatario dum dos armazens que não apareceu depois, ao contrario dos seus colegas.

O porteiro do predio n.º 4 da avenida 24 de Julho procurara á mesma hora, no mercado 24 de Julho, o referido arrendatario a fim de receber a renda, tendo-lhe ali sido dito que ele momentos antes saira daquele local.

Por motivo de varias coincidencias verificadas durante o incendio e de averiguações a que o sr. comandante Frederico Vilar mandou proceder o caso foi entregue á Policia.

Cunhado gatuno

O sr. Augusto Pereira, morador na rua Tomás Ribeiro, 103, queixou-se á Policia contra o seu cunhado Manuel Martins, sem residencia, que lhe furtou de casa roupas e varios objectos, no valor de 4 contos.

RADIOS
STROMBERG — CARLSON
SAO UMA REVELAÇÃO

O NOVO ANO JUDICIAL

começou hoje
As causas a debater

Terminaram ontem as ferias judiciais. Por esse motivo os tribunais, depois dum longo periodo de descanso e abandono quasi completo voltaram hoje a possuir a concorrencia habitual.

E se, por um lado, é certo que hoje se realizaram só julgamentos de pouca importancia, a verdade é que nem por isso o movimento foi pequeno nos gabinetes dos juizes e nos cartorios dos escrivães. Na realidade numerosas foram as pessoas que se dirigiram durante o dia ás secretarias judiciais a solicitar esclarecimentos acerca do andamento dos processos e da marcação das proximas audiencias. Os advogados, sobretudo, não se esqueceram das suas causas pendentes e muitos houve até que, aguardando ansiosamente a abertura dos tribunais para a propositura de causas que lhe foram entregues em periodo de ferias, se apressaram a entregar as suas petições.

O ano judicial encontra-se já mais ou menos traçado e espera-se que, sobretudo na primeira instancia, seja elevado o numero de julgamentos.

Na Boa Hora, até dezembro, devem ser debatidas algumas causas importantes.

Depois de amanhã, deve comparecer já perante o tribunal colectivo o famigerado quadrilheiro Julio Damião, que foi o instigador da morte do negociante de joias Artur Brandão.

O primeiro Tribunal Militar Territorial principia a funcionar no proximo dia 8 e o segundo no dia 10. Até lá os processos que deverão ser julgados estão a ser examinados pelos novos juizes militares. Um dos casos que será apreciado por estes tribunais, lá para novembro ou dezembro, é o do major aviador Almeida Pinheiro, que é acusado de ter gasto em seu proveito algumas centenas de francos, quando prestava serviço junto do adido militar, em França e que se encontra preso ha nove anos e foi recentemente para o forte de Elvas cumprir um castigo.

O Supremo Tribunal Militar, que como os anteriores, funcionará em Santa Clara, começa a funcionar no dia 11. Entre os varios processos a julgar, vindos da primeira instancia, figura o do celebre major Candido de Sousa, condenado ha meses em pena maior ou degredo, como implicado na burla dos seguros de vida, que se efectuou no Algarve.

No dia 10 recomeçam as audiencias no Tribunal Militar Especial, com o julgamento de José Correia Gaspar, Manuel Joaquim Vaz, Alvaro Santos, José Ramos Iria Junior, João Joaquim Lopes, Maria Mata Branco, Alberto Carlos Braga Junior, Artur Alves, Francisco Paulo de Oliveira, Manuel Wenceslau Leiria, Francisco Simões, Antonio Mendes e Pedro Baptista da Rocha, que são acusados de, em 1933, terem constituido uma organização comunista em Lisboa e na provincia, para levar a efeito uma intensa propaganda subversiva.

O Supremo Tribunal de Justiça e o Tribunal da Relação começam os julgamentos, respectivamente, amanhã e depois. Os processos a apreciar são ainda em numero reduzido e as causas a que dizem respeito não têm grande importancia.

O Tribunal da Marinha, deve começar a funcionar ainda esta semana, mas só amanhã será marcada a primeira audiencia. Os processos prontos para julgamento correspondem a penas leves.

Os julgamentos das causas comerciais principiam depois do dia 5 e neles intervêm os juizes da epoca anterior srs. drs. Vasco Borges, Pavão Leal e Clemente Gomes.

Nos nono e decimo juizos da Boa Hora, que funcionam respectivamente na rua da Emenda e na calçada do Combro, começam amanhã os julgamentos de processos coreccionais.

O Tribunal Maritimo recomeça os seus trabalhos na proxima semana.

No Supremo Tribunal de Justiça e na Boa Hora registou-se a saida de alguns juizes, que alcançaram o limite de idade uns, e outros que foram transferidos Amanhã devem ser conhecidos os nomes dos seus substitutos.

A CONTAS COM A POLICIA

Está a ferros uma quadrilha

que praticou burlas
no valor de centenas de contos

De cima para baixo e da esquerda para a direita:—*José Rodrigues Olivença, o «Escurinho»; Antonio David Nunes, Alfredo José Lima, Olegario Manso Salgado, Salvador Teixeira e Antonio Mesquita, o «Mouraria».*

Em 19 de setembro ultimo apresentou-se no Torel um agricultor chamado José da Costa, com residencia na Quinta do Carrascal, em Belas, a queixar-se de que dois gatunos lhe haviam furtado 30 contos.

—Conte lá como foi isso...

E o homem contou:

José Rodrigues de Oliveira—o «Escurinho»—e Alfredo José de Lima—o «Malinha do Chiado», tinham-lhe prometido vender por 30 contos uma fortuna em notas falsas, e...

—Conte... conte lá isso com os pormenores todos...

—Mandaram-me estar na Praça do Chile para ali me entregarem as notas. Quando lá cheguei, apareceu-me, com os outros dois, Artur de Sousa Martins—o «Martins da Lidia»—que se fazia passar por alemão e se dizia representante de uma importante fabrica de notas falsas.

«Quando este ultimo me entregava o embrulho com as notas compradas, surgram dois policias fardados, e fomos todos presos. Ao chegarmos, porém, ás proximidades da esquadra de Arroios, o «Escurinho» e o «Malinha do Chiado» desappareceram como por encanto.

—E você, foi para o calabouço?

—Isso sim! Os policias, a mim, mandaram-me em paz!

A Policia de Investigação Criminal, que neste caso teve um excelente auxiliar no sr. coronel Lopes Mateus, comandante da Policia de Segurança Publica, incansavel na destrinça da criminosa meada, poz-se imediatamente em campo e, tendo prendido os vigaristas, apurou a respeito deles o seguinte:

José Rodrigues de Oliveira, o «Escurinho», desde 1933 que, de cumplicidade com João de Sousa Brito, que anda fugido, e com os tais dois policias fardados que figuraram no caso do agricultor de Belas, se tem dado á pratica de proezas desta natureza.

Pelo mesmo processo apanhou ele a José Gonçalves Izidro e a Sebastião Coelho, ambos do concelho de Albufeira, a quantia de 40 contos.

Outro, Joaquim da Costa Marques, residente na freguesia de Carvalhal, concelho do Bombarral, ficou sem o melhor de 10 contos.

Alem dos dois «policias», tambem faziam parte da quadrilha os vigaristas Olegario Manso—o «Galego»—e Antonio Mesquita—o «Mouraria»—que andam fugidos e que, ao saberem-se procurados pela autoridade enviaram ao chefe da 2.ª repartição da P. I. C. a quantia de 8.900$00.

Aparecia igualmente a colaborar nas roubalheiras um outro individuo de nome Ramos Camisão que se fardava de sub-chefe de ppolicia.

Este e os outros dois que tambem faziam de guardas civicos na efectivação dos roubos, estão presos na esquadra do Governo Civil.

Antonio David Nunes, que está detido em Monsanto por fabrico e passagem de notas falsas, e Abilio Judice, preso como ele no mesmo forte e pelo mesmo motivo, conseguiram atrair ali, ajudados por Salvador Teixeira, preso ha dias, os comerciantes Manuel dos Santos Ladeira e Manuel Benedito Simão, ambos de Vila do Touro, no concelho de abugal, e apanharam-lhes 18 contos de notas autenticas do Banco de Portugal em troca de 500 de notas falsas.

A entrega deste dinheiro devia ser feita aos compradores pelo «Escurinho» e pelo Salvador Teixeira, na avenida Antonio Augusto de Aguiar.

Uma vez ali, repetiu-se a cena da Praça do Chile.

Quando os compradores aguardavam os vendedores das notas, surgiu-lhes o policia a fingir e correu os vigaristas seus compapnheiros á bofetada e acedeu por dó a deixar em liberdade os roubados, atendendo a que eram chefes de familia...

Sobe a algumas centenas o numero de pessoas que foram vitimas da audaciosa quadrilha, na descoberta da qual se distinguiram de maneira notavel o chefe da 2.ª secção da P. I. C. e os agentes Coelho, Baptista, Mario Silva e Tavares, seus subordinados.

Estão já presos: Salvador Teixeira José Rodrigues de Oliveira—o «Escurinho»,—Antonio David Nunes, Abilio Judice, Ramos Camisão e os dois que se fardavam de policias para cooperar nos «contos d vigario».

CRIMES DE FOGO POSTO

O agente José Augusto Lopes, que esteve em Montemor-o-Novo a proceder a investigações acêrca dum crime de fogo posto numa eira pertencente ao sr. Jacinto Alves, de Reguengo, averiguou que os criminosos foram Manuel Tavares, «O Piçarro», e Henrique Marques, ambos de Canaverde, que foram presos e confessaram o crime.

Os prejuizos causados por este incendio são avaliados em 70 contos.

Os presos foram enviados ao tribunal da comarca.

— Regressou hoje de Tomar o agente José Reis, da P. I. C., que ali foi proceder a investigações acêrca dum crime de fogo posto, numa propriedade pertencente ao dr. Alberto dos Santos Monteiro, que causou prejuizos superiores a 9.000 escudos.

Como autor do crime foi preso Manuel Godinho, que foi enviado a juizo.

COLEGIO
INFANTE DE SAGRES
LISBOA

MUNDANISMO

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Felizmina Ortigão Burnay, D. Eliza Carneiro Bordallo Pinheiro, D. Adelaide Temudo de Sommer, D. Maria Barbara Avelar Machado, D. Alice Celestina Ermida Parreira, D. Maria de Lourdes Pinto de Melo Queiroz e D. Maria Jose de Portugal Colaço.

CASAMENTOS

Na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Cerveira de Albuquerque e Castro Oliveira, filha da sr.ª D. Mariana Cerveira de Albuquerque e Castro liveira e do sr. Ruy Humberto de Oliveira, com o distinto medico-veterinario sr. dr. João Orvalho Teixeira, filho da sr.ª D. Constança Orvalho Teixeira e do sr. João Teixeira.

Tendo servido de madrinhas as sr.as D. Maria Luiza Cerveira de Albuquerque e Castro, avó materna da noiva e D. Maria da Gloria Orvalho Romão, tia do noivo e de padrinhos os srs. major Luiz Alberto de Oliveira, ilustre ministro da Guerra, e aMnuel Joaquim Teixeira, tio do noivo e funcionario superior dos Caminhos de Ferro, sendo o acto celebrado pelo reverendo conego Damasceno Fiadeiro, que no fim da missa fez uma brilhante alocução.

Finda a cerimonia religiosa, foi servido na elegante residencia da avó materna da noiva sr.ª D. Maria Luiza Cerveira de Albuquerque e Castro, viuva do general sr. Joaquim Bazilio Cerveira de Albuquerque e Castro, um finissimo lanche da pastelaria «Versailles», seguindo os noivos, a quem foi oferecido grande numero de artisticas prendas, para a sua casa em Alvaiazere, onde foram passar a lua de mel.

TARDE DE ELEGANCIA

Do programa da sensacional tarde de elegancia, que se realiza no Casino Estoril, no dia 5 do corrente, que está sendo elaborado pelo empresario Antonio de Macedo e Brito, de colaboração, com os conhecidos cronistas mundanos da Costa do Sol, Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, farão parte dois quadros de revista e um acto de variedades, estando o seu desempenho a cargo de um dos melhores elementos do genero, aos quais em breve faremos referencia.

Os bilhetes para esta sensacional tarde de elegancia e arte, estão á venda no Palacio Hotel, no Tamariz, e no Casino Estoril.

TERMAS DE S. PEDRO DO SUL, 20—Meu caro arlos—Começa a debandada. Vão ficando ainda os que vieram tarde e aguardam-se os ultimos que a vindima prendeu á terra ou os negocios não deixaram partir mais cedo. Com o «pé no estribo», como soi dizer-se eu tambem me apresto para partir, com saudade, servendo ainda com prazer e quasi com volupia o perfume que as flores e as folhas que começam a amarelecer, espalham ainda por esta doce e enternecida mansão. São agora menos vibrantes os ruidos dos rapazes e raparigas saltitando por estes lugares benditos. Vão ancorar-se, dentro de pouco, os barquinhos do Vouga, que foram o entretenimento ultimo de todos os aquistas. Lá em cima, no seu hotel modesto, uma figura notavel de escritor continua o seu bem ganho repouso, depois de um ano inteiro de labuta. A 15 do mês proximo encerrar-se-á o balneario que é a tebaida onde pontificam como mestres, o director clinico dr. Soares Correia e o seu adjunto dr. Oliveira Feijão. A Maria Amelia, chefe dos serviços, recolherá á sua pitoresca casinha, ao centro do povoado primitivo e os hoteis fecharão as suas portas, até ao ano proximo. E o inverno surgirá, ainda para afirmar que, o mesmo no auge dos seus rigores esta estancia seria uma bela estação de cura e de repouso. Vou pois, com uma viva recordação de tudo isto, especialmente da galanteria rude, mas simpatica, destes admiraveis proprietarios do lindo Lisboa Hotel, que nos cumulam de gentilezas e amabilidades e que são dois incansaveis e probos trabalhadores: D. Carlota de Melo e seu marido Custodio de Melo. Levo tudo isto no coração e levo tambem, desta vez, a confirmação de que o brilhante actor Carlos Leal não mentiu quando afirmou um dia que estas aguas, este ambiente, este Radio que se evóla das bocarras das nascentes dão a todos uma grande dóse de alegria, de mocidade e até e Beleza. E, agora, meu caro arlos, até aí, para o abraço de agradecimento da sua muito amiga e camarada—Belar.

A CARIDADE

No Casino Estoril

Com uma enorme e selecta concorrencia, realizou-se na noite de quinta-feira, passada no salão do teatro do Casino Estoril, a anunciada recita de caridade, por distintos amadores, em que foi representada uma serie de quadros em dois actos intitulada «Ondas Curtas» a que o brilhante grupo de amadores deu maior realce que póde, devido aos poucos ensaios que tiveram, e pena foi visto que nesse grupo ha elementos de incontestavel valor para esse genero de teatro. A assistencia bem o compreendeu aplaudindo os interpretes, não só nos fins dos numeros, bem como no final da pseudo revista.

Perante a enorme assistencia é tarefa dificil dar uma nota completa da assistencia, contudo recorda-nos ter visto as sr.as:

Marquesa de Siedena, condessa de Idanha-a-Nova, condessa de Valbom, condessa das Galveas (D. Maria Guiomar), condessa de Castro Marim, viscondessa do Marco, viscondessa da Merceana e filha, viscondessa de Atouguia, D. Tereza Lobo de Almeida de Melo e Castro de Vilhena, D. Branca de Atouguia Pinto Basto, D. Piedade Valdez Briffa, D. Alda Cabral Gentil e filha, D. Palmira Cau da Costa Santa Rita, D. Horamina Pereira Cardoso, D. Berta Ortigão Ramos, D. Feliciana Ortigão Burnay, D. Ana Nunes de Carvalho, D. Julia Camacho Santos, D. Aurora de Albuquerque de Eça Leal, D. Maria Perestrelo de Orey, D. Maria Amelia de Macedo de Sande e Castro, D. Maria José Ortigão Burnay de Gusmão, D. Maria Izabel Ortigão Burnay de Almeida Belo e filhas, D. Amelia Morales de los Rios Leitão, D. Josefina Morales de los Rios Frois, D. Carmen Morales de los Rios de Castro, D. Maria Carlota Centeno Gorjão Henriques e filhas, D. Catarina de Vilhena de Sousa Rego, D. Tereza de Melo Breyner Pinto da Cunha e filhas, D. Maria Izabel de Orey Corrêa de Sampaio e filha, D. Adelaide Leitão Pereira da Cruz, D. Rita de Sommer Pereira, D. Maria Izabel de Avilez de Sousa Rego, D. Maria de Melo Rego, D. Eugenia de Vilhena Palma, D. Berta Goulart Caldas Forte, D. Carlota de Araujo Serpa, D. Maria Gabriela Caldas Forte, D. Maria Amelia Santa Rita Gomes Neto e filha, D. Ana Laboreiro de Mira Mendes, D. Gloria Leonor de Sousa Madureira, D. Maria Cordeiro Roquete de Campos Henriques, Maria Tereza Vecchi Pinto Coelho e filha, D. Maria Tereza Briffa Raposo e filhas, D. Marta Emauz Leite Ribeiro e filhas, D. Dulce Soares de Albergaria Lopes e filha, D. Leonor Corrêa de Sampaio Roquete e filhas, D. Felizmina Cardim, D. Tomazia Ereira e filha, D. Emilia Aranha Gonçalves, D. Felicia Gonçalves Vilar e filha, D. Laura Vilar, D. Eugenia Barbosa de Guimarães Serodio e filha, D. Maria José de Barros Lima Salgado e filhas, D. Alzira Colaço Dias Cordeiro Ramos, D. Joana de Castelo Branco Mendes da Silva, D. Maria da Assunção de Melo Mendes da Silva, D. Maria da Conceição Pinto de Morais Sarmento Cohen, D. Madalena Sotto Mayor Pinto Basto, D. Alice Aisberg de Mendonça, D. Maria Cohen Espirito Santo Silva, D. Ludovina Soares de Albergaria Diniz, D. Ana Sotto Maior de Macedo, D. Maria Francisca da Camara Pinto Basto, D. Esperança Cardim Bastos, D. Margerith May de Carvalho, D. Guita de Calheiros e Meneses, D. Maria Adelaide de Castro Pereira Pinto Balsemão, D. Emilia Ferreira, D. Sara Velez e filha, D. Alice Schroeter Oliveira Pires, D. Maria Henriqueta Salema Garção e filha, D. Fernanda de Almeida de Orey, D. Izabel Maria de Melo Breyner Ulrich, D. Maria da Nazaré Centeno Infante da Camara, D. Maria Carlota Sommer Pereira Salgado, D. Ondina Bernaud Alves Lobo de Avila Lima e filha, D. Lia Flora de Meneses Moreira e filha, D. Filomena Borges Lamarão Vieira da Rocha, D. Stela Belmarço da Costa Santos, D. Ida dos Santos Cunha e filha, D. Luiza Maria Machado Perry Vidal e filha, D. Clara Abdarahm Buzaglo e filha, D. Alice Sauvinet Bandeira Bastos, D. Maria Emilia Allen de Vasconcelos, D. Alice Sousa Melo e filha, D. Guilhermina Marinho da Cruz e filha, D. Maria da Conceição de Eça Leal Abecassis, D. Beatriz Santa Rita Nunes da Silva, D. Maria Ana Nunes de Carvalho Mota, D. Palmira Lucas Torres, D. Luiza Assis Burnay, D. Maria Assis Posser de Andrade, D. Maria Luiza Meireles Posser de Andrade, D. Maria Eugenia Corrêa de Sampaio de Castro Pereira, D. Maria Fernanda de Orey da Cunha, D. Maria Manuela de Orey Roquete, D. Maria Amelia Lucas Torres de Farinha, D. Izaura Vaz de Araujo de Santana, D. Margarida Queriol Macieira e filha, D. Ida Fragoso Alcobia, D. Lucinda da Conceição Pereira Graça, D. Alice Aboim Borges Oliveira Pires, D. Raquel Vieira de Matos e filha, D. Maria da Nazaré Gorjão Henriques de Freitas, D. Maria Josefina Burnay Rugeroni, D. Maria Henriqueta Abrantes Costa, D. Maria Ribeiro da Costa D. Eugenia e D. Sara da Costa Cardoso, D. Berta Belmar da Costa, D. Maria Mateus dos Santos Tavares, D. Gracinda de Castro Vaz de Araujo, D. Maria Izabel da Camara Assis, D. Maria Luiza Mateus dos Santos, etc.

A comissão organizadora deve ter ficado plenamente satisfeita com os resultados obtidos, tanto mundano, como financeiro cujo fim era distinado á filial das Oficinas de S. José no Estoril.

EM VIAGEM

Para a Quinta Amarela, no Pinhão, Douro, partiu a sr.ª D. Arcelina Valente Moreira (Laboreiro)..

—Partiram do Fundão para a Quinta de Sernache do Bomjardim os srs barões de Alvaiazere.

—De Lousa de Cima, onde esteve passando o verão, regressa amanhã, á sua casa em Lisboa, com sua esposa, a sr.ª D. Aurelia Fidanza de Lemos Lisboa, sua cunhada a sr.ª D. Violante Fidanza da Silva, e suas irmãs D. Maria Luiza e D. Sara Maria, o nosso querido amigo sr. José de Lemos Lisboa.

—A' sua casa no Porto, regressou da praia da Granja, com sua esposa a sr.ª D. Mariana Sotto Maior Riccou, e seus filhos, o sr. Eduardo Riccou.

—Regressou da Alemanha ao Porto, o sr. visconde da Ermida.

—Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Berta Macieira de Vasconcelos Porto, regressou da Praia da Aguda ao Porto o sr. Miguel de Vasconcelos Porto.

—Partiu da Praia da Aguda para Roriz, com sua esposa, a sr.ª D. Maria da Piedade de Sequeira Pacheco Castelo Branco de Carvalho, e seu filho, o sr. Camilo de Castelo Branco de Carvalho.

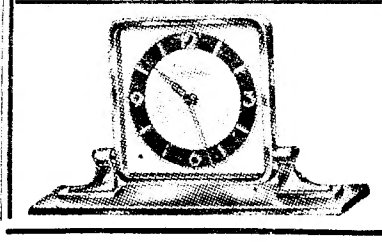
LANCHES PARA CASAMENTOS
CONFEITARIA NACIONAL
Rua da Betesga, n.os 59 a 65

BOINAS
Enformam-se, a 2$50
Rua Alvaro Coutinho, 17 (á Igreja dos Anjos)

Dicionario Elementar da Lingua Portuguesa
por AUGUSTO MORENO
Acaba de sair este novo Dicionario da autoria daquele eminente filólogo.
Está rigorosamente actualizado na grafia e enriquecido com muitos termos modernissimos. Bela encadernação. Dicionario maneiro, muito claro, indispensavel em todas os escolas da Metropole, Ilhas e Imperio. E' tambem um verdadeiro Dicionario do Povo.
1 vol. de mais de 900 paginas . . . . . 15$00
Pedidos á Editora — Educação Nacional — PORTO

SALAS DE ESTUDO "PATRIA"
Instrução primaria e secundaria — Rua Gomes Freire, 189
DIRECTOR — P. J. PHILIPPE RODRIGUES

MOBILIAS MODERNAS Armazens de Moveis do Calhariz
Artes decorativas Paixão Carvalho, L.da
Executamos qualquer movel conforme desenho e gosto do cliente
26—L. do Calhariz—28 **LISBOA**



PARA ACORDAR A HORAS CERTAS
Os despertadores do **Torroaes** servem admiravelmente
LINDOS MODELOS ACABADOS DE CHEGAR PARA TODOS OS PREÇOS
119 — RUA DA PRATA — 123
Telef. 22410

Tintas de esmalte "TIP-TOP"
A 8$50 o quilo — São as melhores!!
Chovem as imitações!
Nenhuma, porem, iguala em qualidade esta excelente marca, hoje adoptada por todos os bons pintores e por todas as pessoas economicas.
Tudo se pinta com o acreditado esmalte TIP-TOP, nossa marca registada.
Lindas côres, brilho inconfundivel, preço abaixo de toda a concorrencia honesta.
A' venda no
Campo das Cebolas, 43, 1.º D.
Sociedade de Productos Quimicos, Ld.ª

PALLADIUM
Café Pastelaria Gelados
Serviço especial de almoços durante o verão

Policlinica Central de Lisboa
FUNDADA EM 1905 **para classes pobres**
Praça Luiz de Camões, 22, 2.º, E. — Telefone 2.2704
PROF. BORGES DE SOUSA—Doenças dos olhos 11 horas.
DR. HENRIQUE BASTOS—Rins e aparelho urinario—11 e 1/2 horas.
Prof. EGAS MONIZ—Nervosas e mentais—3 h.
DR. CARLOS SALAZAR DE SOUSA—Doenças das crianças— e Pediatria da Faculdade de Medicina—2 horas.
DR. A. BURGUETE—Estomago e intestinos 13h
DR. SANT'ANA LEITE—Ouvidos, nariz e garganta— 1 e ½ horas.
DR. CRAVEIRO LOPES (FI —Doenças da pele e sifilis— e ½ horas.
DR. FIGUEIREDO VA edicina geral, coração e pulmões—1 e ½ hras.
DR. TORRES PEREIRA—Cirurgia geral 3 h.
DR. OLIVEIRA LUZES—Diatermia, raios ultra-violetas, massagens, etc.—1 e ½ horas.
DR. FREITAS SIMÕES—Doenças das senhoras—4 horas.
DR. TIAGO MARQUES—Boca e dentes—10 h.
DR. EDUARDO COELHO—Circulação e nutrição—4 horas

ENGENHEIRO
Alberto de Spinola

Olivia Ferreira de Matos Spinola, Alfredo Guilherme Spinola, esposa e filhos ausentes), Augusto Emilio Spinola, esposa e filhos (ausentes), Maria Ferreira de Matos Pereira e filhos e marido (ausente) e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a seus parentes e pessoas de amisade o falecimento de seu querido e sempre chorado marido, irmão, cunhado, tio, sobrinho e primo, e que o seu funeral terá lugar amanhã, pelas 16 horas, da Rua de Saraiva de Carvalho, 111, 4.º, para jazigo no cemiterio dos Prazeres, não se fazendo convites especiais pelo estado de consternação em que se encontram.

AGENCIA BARATA

POÇO DO BISPO

Julia Adelaide da Fonseca
FALECEU

Artur Carlos da Fonseca, sua mulher, filho e mais familia, participam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã e tia, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo da sua residencia na Rua Fraternidade Operaria, 4, para o Cemiterio de S. Cornelio (Olivais).

AGENCIA MAGNO

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

ESTRANGEIRO

SORTES GRANDES?
Só a casa COSTA, LTD. as vende
75-Rua de S. Paulo 77

A organização do trabalho
nos Estados Unidos

SAN FRANCISCO, 1.—Reuniu-se o congresso anual da «American Federation Labor». A comissão executiva deste organismo expôs as reivindicações mais instantes que são: semana de 30 horas de trabalho, seguro na velhice, supressão de trabalho de menores, providencias radicais a tomar contra o desemprego, reorganização da N. R. A., participação dos delegados dos trabalhadores na redacção dos codigos, supressão dos sindicatos fiscalizados por patrões, colaboração dos representantes do trabalho no governo. Afirma-se em oposição inquebrantavel contra a inflação e manipulações monetarias e finalmente fez saber ao congresso que o numero de filiados é presentemente de 2.600.000, ou seja 481 mil mais do que em 1933.—(Havas).

Os desastres de viação
em Budapest

BUDAPEST, 1.— Um «autobus» colheu um rapaz de 7 anos. Logo que o veiculo parou, os passageiros atiraram-se ao «chauffeur», que ficou horrivelmente mutilado. A ambulancia da Policia conduziu para a morgue o cadaver do «chauffeur» e para o hospital o rapaz, levemente ferido.

A furia dos passageiros explica-se pelo grande numero de desastres graves que se têm dado. Na ultima semana deram-se 128 acidentes, dos quais 48 causaram mortes.— (Americana).

Homenagem a madame Curie

MONTEVIDEU, 1—Com a assistencia de numerosas personalidades oficiais, inaugurou-se uma placa consagrada á memoria de Madame Curie. Por essa ocasião discursaram o governador de Montevideu e o ministro da França, que em termos da mais profunda admiração exalçaram a obra humanitaria da ilustre cientista.—(Havas)

Os russos na Manchuria

TOQUIO, 1.— Os jornais dizem que por motivos ainda ignorados desceu em Manchuli um avião sovietico carregado de bombas e munido de uma metralhadora e de um aparelho de radio. Antes que pudesse retomar o vôo foi cercado e apreendido pelas tropas manchús.—(Americana).

A. B. TUGMAN
CIRURGIÃO DENTISTA INGLÊS — *Operações. Doenças da Bocca.*—R. Eugenio dos Santos, 140, 2.º Tel. 2.2428. — *Consultas - 11 ás 12 - 14 ás 18.*

Reve d'Or
L. T. PIVER
Perfume de fama mundial

O GÁS DE ILUMINAÇÃO
pode tornar-se inofensivo

BERLIM, 1.— O dr. Goerdes, tecnico da fabrica de gás de iluminação, de Hamelu, na Westfalia, descobriu a maneira de tornar o referido gás perfeitamente inofensivo. Trata-se de um aparelho depurador, mercê do qual o gás poderá ser respirado sem perigo algum. Já está em construção um grande aparelho que deve começar a funcionar dentro em breve.

A invenção causou vivo interesse.— (Americana).

PROEZA DE BANDIDOS
Um verdadeiro combate

ST. JACOB (Illinois), 1.— Hoje de madrugada um grupo de bandidos assaltou um café-restaurante desta cidade. O dono do estabelecimento abateu a tiro o chefe do grupo. Os outros bandidos, para vingarem esta morte, mataram dois clientes e feriram gravemente outros dois. O proprietario do café conseguiu ainda abater mais um dos assaltantes. Os outros bandidos puseram-se em fuga, sem levarem coisa alguma do estabelecimento.— (Havas).

Um vôo Inglaterra-Australia
por uma aviadora

LONDRES, 1.— A aviadora Freda Thompson que, a bordo do seu avião, partira na passada sexta-feira para tentar o vôo Inglaterra-Australia, chegou ontem a Brindisi, onde descansou algumas horas. Partindo depois para Atenas, fez uma aterragem forçada quando voava a 35 milhas daquela capital.— (Havas).

A "Semana do Telefone"
na Inglaterra

LONDRES, 1.—O lard-maior de Londres, acompanhado do director geral dos Correios, sir Kingsley Wood, visitou esta manhã o H. M. S. «Monarch», navio-chefe dos serviços telegraficos da Marinha de guerra britanica, ancorado no Tamisa. Aquele navio será hoje visitado por 15 sindicos dos arredores da capital. Estas visitas fazem parte das cerimonias que se realizam em diversos pontos do país a proposito da «Semana do telefone».—(Havas).

Greve de autobuzes na Havana

HAVANA, 1.— Os condutores de autobuzes declararam-se em greve ás seis horas, como protesto contra o novo aumento de gasolina decretado pelo governo presidido por Mendieta.

Diz-se que os operarios dos transportes se solidarizarão com os grevistas.

O governo ordenou que se adoptassem precauções a fim de evitar que os grevistas pratiquem desmandos. (United Press).

A agitação nos Estados Unidos

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 1.—A Federação Americana do Trabalho realizou esta manhã uma importante sessão, durante a qual se resolveu que fossem expulsos todos os socios comunistas e esquerdistas que, com as suas ideias, prejudicam os interesses da colectividade.— (United Press).

A ALEMANHA E A AUSTRIA
Os desejos de paz e amizade manifestados pelo chanceler Schuschnigg

VIENA, 1.— O chanceler Schuschnigg, num artigo escrito para o «Neues Wiener Tageblatt», diz particularmente o seguinte: —«Um dos nossos maiores desejos seria manter relações cordeais e de amizade com o Reich alemão. Nós, austriacos, nunca nos deixámos guiar por considerações de politica de partido, e por isso mesmo lamentamos sinceramente que a Alemanha se tenha deixado escravizar por essas considerações. O conflito que existe actualmente entre os nossos dois paises, conflito provocado por manobras politicas vindas do exterior, não o desejamos. E' dever nosso manter a todo o preço a nossa independencia».— (Havas).

CLARÃO MISTERIOSO NO MAR
Navio com fogo a bordo?

CONSTANÇA, 1.— A noite passada viu-se distintamente, á distancia de algumas milhas deste porto, um grande clarão. Varios barcos de guerra partiram imediatamente, mas o clarão desapareceu, e regressaram esta manhã sem nada terem decoberto. Receia-se que se trate dalguma catastrofe maritima: fogo a bordo dum navio que se houvesse rapidamente afundado ou tivesse explodido.— (Havas).

O estado de saude de Rintelen

VIENA, 1.— O dr. Rintelen, que tentou suicidar-se depois do golpe de Estado de julho, em que estava envolvido, tem melhorado, continuando no hospital da cadeia. Já fala, mas dá mostras de grande fraqueza mental e de acentuada falta de memoria. Por este facto e por indicação dos medicos, a Policia não o tem submetido a interrogatorios demorados. A paralisia no lado esquerdo tem deminuido.— (Americana).

MOVIMENTO DIPLOMATICO

PARIS, 1.— Devido ao facto dum certo numero de embaixadores e ministros plenipotenciarios serem em breve atingidos pelo limite de idade, circulam varias noticias acêrca dum movimento diplomatico que estaria em preparação. No ministerio dos Negocios Estrangeiros afirmam, porém, que tais noticias são prematuras— (Havas).

UM ESCANDALO NA HUNGRIA

BUDAPEST, 1.— As fraudes cometidas na administração superior da Gendarmeria Nacional elevam-se a 25 milhões de «leis». O general Dimitresco, segundo consta do relatorio judicial, não só teve conhecimento dessas fraudes como retirou beneficios pessoais.— (Havas).

A Persia ocidentaliza-se

LONDRES, 1.—Um telegrama de Teheran diz que o shá Riza Pahlevi determinou a abolição do veu com que as mulheres cobriam o rosto. Prossegue, assim, a obra de ocidentalização da Persia.— (A.)

OS TRABALHISTAS INGLESES
inauguraram o seu congresso

SOUTHPORT, 1.—Inaugurou-se hoje nesta cidade a conferencia do Partido Trabalhista. Smith, que foi secretario parlamentar do minsiterio do Trabalho no ultimo governo trabalhista, afirmou que o fascismo era «um golpe desastroso» para a Democracia e para a liberdade da Europa Central. Declarou que «em nome do movimento das classes trabalhadoras britanicas», o seu partido «estaria alerta para que a Gran-Bretanha não viesse a ser uma vitima do fascismo, pois que neste país não pode prosperar um movimento politico semi-militar».

A esta reunião assistem 800 delegados que representam dois milhões de membros. Entre a assistencia encontra-se Henderson, presidente da Conferencia do Desarmamento.— (Havas).

O Congresso dos conservadores

LONDRES, 1.— O congresso anual do Partido Conservador inaugurar-se-á na proxima sexta-feira em Bristol. Stanley Baldwin informará os delegados acêrca da situação politica actual.— (Havas).

MacDonald vai regressar
para a reabertura do Parlamento

LONDRES, 1.—O primeiro ministro, Ramsay MacDonald, após uma viagem de três meses pelo Canadá e Terra Nova, deve chegar a Londres na proxima quinta-feira. MacDonald, logo que regresse, consagrará toda a sua actividade á preparação de trabalho para a reabertura do Parlamento em 30 do corrente.—(Havas).

No reino das "estrelas"
Lilian Harvey foi operada

LONDRES, 1—A conhecida actriz de cinema Lilian Harvey, que foi operada da apendicite, com feliz exito, na segunda-feira ultima, continua a melhorar.

Os operadores de Harvey declaram que, se não sobrevier alguma complicação inisperada aquela vedeta poderá retomar a sua actividade no proximo sabado.—(United Press)

Greta Garbo melhorou

HOLLYWOOD, 1—Anuncia-se que a actriz Greta, que se encontrava doente num hospital desta cidade, melhorou consideravelmente, em virtude do que retomará, em breve ao lado do actor Herbert Marshall, o seu trabalho num novo filme.—(United Press)

O funeral de Nicodemi

LIVORNO, 1.—Realizou-se nesta cidade, com a maior solenidade, o funeral de Dario Nicodemi, falecido em Roma, no passado dia 24. O cadaver ficou em jazigo de familia.— (A.)

Uma revolta no Afghanistan

LONDRES, 1.— Os jornais publicaram a noticia, em telegrama de Bombain, de que rebentara uma revolta militar no Afghanistan. A legação daquele país desmentiu-a.— (Americana).

SPRINT
Semanario desportivo — Colaboração dos melhores criticos
VAI SAIR TODOS OS SABADOS

ESCOLA LUSITANIA
R. de D. Estefania, 126 — Av. Duque de Avila, 21
TELEFONE N. 6524
Director — ARMANDO ESTACIO DA VEIGA
Reabertura das aulas a 6 de Outubro

Guarda-livros
Habilitação garantida em 8 mezes ou em 12 mezes
conforme o tempo de que o aluno dispõe em cada dia para estudar
Alunos em Lisboa, Provincias, Ilhas, Colonias e no estrangeiro
Peça gratis o nosso livro de propaganda com todos os esclarecimentos
ESCOLA COMERCIAL PORTUGUESA POR CORRESPONDENCIA
Rua do Arsenal, 54. 3.º — LISBOA
(Fundada em 1930)

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo. 115

Companhia das Fabricas Ceramica Lusitania
Grandes fabricas de bons produtos ceramicos de
TODOS OS GENEROS E PARA TODOS OS USOS
Lisboa, Porto, Coimbra, Braga, Setubal, Faro, Portimão e etc.
A CERAMICA QUE HONRA O PAIZ!

ULTIMAS NOTICIAS

Central ás 21,30
VALSAS DE VIENA
Musica de Strauss
Grandioso fonofilme, cantado e musicado da
GAUMONT BRITISH

UM INCENDIO EM SILVES

Um morto e três feridos

SILVES, 1—Em Lagôa manifestou-se hoje, pelas 4 e 30, um violentissimo incendio no estabelecimento de fazendas de que é proprietario o sr. José da Conceição André.

O fogo propagou-se rapidamente ao primeiro andar do predio, onde está instalado o consultorio do sr. dr. João Grade, nada se podendo salvar. Os prejuizos são avultadissimos.

Quando varios populares procediam aos trabalhos de salvamento, a empena do predio incendiado caiu sobre o predio contiguo, propriedad do sr. Antonio Gomes Carrasco.

Do desabamento resultou ficarem muito feridos o tenente de marinha sr. Gomes Carrasco e os civis srs. Joaquim Candido, Emilio dos Santos e Joaquim Martins Horta, falecendo este ultimo em consequencia dos ferimentos recebidos. O estado dos três primeiros considera-se grave.

Para dominar o incendio compareceram os bombeiros de Portimão, que pouco puderam fazer, devido á falta de agua.

O estabelecimento do sr. Domingos Borralho sofreu tambem prejuizos importantes.

O PORTO pelo telefone

PORTO, 1

Companhia de landins

Retiraram hoje para Lisboa, no rapido da tarde, os oficiais da 5.ª companhia de landins que durante a Exposição ali prestou serviço. Vieram á delegação do «Diario de Lisboa» apresentar os seus cumprimentos e agradecer as referencias feitas, os srs. tenentes Teixeira, Bastos Horta e Spencer.

A' noite, no correio, segue toda a Comnhia de Landins, com a banda da 1.ª Companhia Indigena de Angola.

Atropelada por um camião

Recolheu, em estado grave, ao hospital da Misericordia, a lavadeira Leocádia de Oliveira, de Fanzeres, que foi atropelado por um camião, na rua Alferes Malheiro, ficando com fractura dos braços e dalgumas costelas.

Mulher morta á tesourada

Hoje de tarde, quando trabalhava numa oficina de alfaiate, em Alcochete, uma costureira de nome Conceição, apareceu ali munido duma tesoura, o homem que vivia com ela, e feriu-a de tal forma que a pobre mulher faleceu pouco depois. O criminoso chama-se João Cabral e é alfaiate. Um seu colega de nome Bernardino Santos Gaspar, que pretendia evitar o crime, foi também ferido com uma tesourada num braço, pelo que teve de vir receber curativos ao hospital de S. José.

O criminoso foi preso.

A agitação em Cuba

HAVANA, 1.—Em toda a ilha se comemorou o aniversario da morte do estudante Rafael Trejo, assassinado pela Policia do general Machado.

Em Nueritas a tropa fez fogo sobre os manifestantes, matando um operario e ferindo varios outros.

Em Camaguey tambem a tropa obrigou uma manifestação que se dirigia para o cemiterio.

Em varios bairros desta cidade explodiram vinte cinco bombas.—(United Press).

O cardial-Patriarca de Lisboa

chegou ao Rio de Janeiro

RIO DE JANEIRO, 1—O cardial Patriarca de Lisboa, D. Manuel Gonçalves Cerejeira, em viagem para Buenos Aires, chegou hoje a esta capital, a bordo do «Highland Brigada». Milhares de pessoas aglomeravam-se no cais para saudar o purpurado português.—(Havas)

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico o «SEMPRE FIXE»

O CONGRESSO DE HISTORIA DAS CIENCIAS

Um professor inglês declarou

que um cientista espanhol procurou evitar que a reunião se realizasse em Portugal

PORTO, 1 (Pelo telefone). — Na sala da biblioteca da Universidade do Porto, realizou-se hoje, pelas 10 horas, a sessão inaugural do 3.º Congresso Internacional de Historia das Ciencias.

Presidiu o sr. dr. Pereira Salgado, reitor da Universidade do Porto, que representava o sr. ministro da Instrução, tomando tambem lugar na mesa de honra os srs. ministro da Noruega, professor Sarton, da Universidade de Cambridge, drs. Arlindo Monteiro e Fernando de Vasconcelos, e outros congressistas portugueses e estrangeiros.

O discurso de abertura foi proferida pelo sr. dr. Fernando de Vasconcelos, que saudou todos os delegados, congratulando-se por ver em Portugal alguns dos melhores nomes do estudo das ciencias. Lamentou que não haja ainda no nosso país um verdadeiro ambiente para a historia cientifica, apesar de terem existido e existirem ainda homens de alto valor neste ramo de ciencia.

O sr. dr. Pereira Salgado historiou o progresso das ciencias do nosso país, e especialmente o das ciencias quimicas, apontando os seus principais propulsores. Disse ser lamentavel que o grande laboratorio municipal do Porto, que foi fundado e muito tempo dirigido por Ferreira da Silva, esteja hoje fechado — situação que espera não se prolongue por muito tempo. E, ao concluir, saudou todos os congressistas e declarou aberto o 3.º Congresso, em nome do sr. ministro da Instrução.

O discurso do professor Sarton

O professor Sarton, em nome da Academia Internacional de Historia das Ciencias, dirigiu uma saudação a Portugal, e fez uma rápida análise da vida da Academia e da sua obra.

Em seguida, teve palavras, que produziram a maior sensação. Foi quando aludiu, embora veladamente, a determinada atitude tomada, num país estrangeiro, por um membro da Academia, de nacionalidade espanhola, que desenvolveu uma grande actividade no sentido de evitar que o Congresso se realizasse em Portugal.

Afirmou o professor Sarton que a individualidade citada cometeu um acto incorrecto ao tornar publica uma carta que era meramente particular, com o fim de criar noutro país um ambiente pouco simpatico á ideia da realização deste Congresso no Porto e em Coimbra.

Acrescentou que tal campanha não tinha base alguma, e por isso não podia triunfar, como felizmente aconteceu:

—As nações que não pertencem á categoria das grandes potencias—disse—têm tanto direito a celebrar em sua casa reuniões desta importancia, como os maiores países. E, tratando-se de Portugal, eu pregunto quem poderia esquivar-se a vir cá—a esta nação que não só é hospitaleira, mas é tambem uma das grandes obreiras da Historia das Ciencias?

Afirmou que o Congresso está muito bem reunido em Portugal—«patria de Gomes Teixeira e de tantos outros que o estrangeiro conhece, pelo seu extraordinario valor cientifico».

A visita a Gaia

A's 11 e 30, em dois grandes «autocars», os congressistas deram um passeio pela avenida da Boavista, regressando, pela estrada marginal, e indo em seguida para Gaia.

Uma vez chegados aos Paços do Concelho da vila, esperavam-nos, no alto da escadaria, o presidente da Camara de Gaia, sr. José Fonseca Menéres e os vereadores srs. padre Moreira de Sousa, Rodrigo de Carvalho, e o administrador do concelho, sr. Joaquim Dias dos Santos.

Na sala das sessões, realizou-se um acto solene, tendo feito uso da palavra o presidente da Camara que saudou os congressistas.

O sr. dr. Mendes Correia apresentou cumprimentos, em nome do Nucleo Portuense da Academia Internacional de Historia das Ciencias, recordando os titulos de nobreza de Gaia, e aludindo á antiga vila, existente entre Mafamude e os Coimbrões, á qual se chamava, em tempos remotos. «Portucale» ,nome que deu origem ao da nossa nacionalidade. Evocou diversas passagens da Historia, agradecendo, em nome dos congressistas portugueses, a recepção que lhes fizeram.

Em nome dos congressistas estrangeiros, falou o sr. Henri Berre que lamentou não compreender o português o que lhe não permitiria acompanhar completamente as palavras dos oradores que o antecederam. A maneira como tinham sido recebidos chegava, porem, para suprir tal deficiencia. Lembrou um livro que acabava de ler—«L'enchantement du Portugal», duma jovem escritora francesa que ha pouco visitou o nosso pais, e citou, a proposito dele, todos os prazeres que lhe proporcionou a estada em Portugal, dizendo que nunca esperára encontrar tanta beleza no extremo ocidental da Europa.

Os ilustres visitantes retomaram os seus lugares nos «autocars» e seguiram, pelo Monte da Virgem—um dos mais admiraveis miradouros do Norte, —manifestando o seu entusiasmo pela beleza do panorama que dali se disfruta. Encaminharam-se, depois, para o Mosteiro de Gaia, onde eram aguardados pelo sr. Ramiro Mourão, presidente dos Amigos do Mosteiro, acompanhados doutros membros da Direcção do sr. capitão Fernando Brandão, representante do chefe do distrito, do sr. Jorge Viterbo Ferreira, do Instituto do Vinho do Porto, do sr. Antonio Calem, da Associação Comercial, e do sr. dr. Alvares Ribeiro, do Gremio dos Exportadores de Vinhos do Porto.

No claustro do Mosteiro, foi servido um copo de agua, lendo o presidente da Camara de Gaia um discurso em francês, ao qual respondeu o sr. Henri Berre, dirigindo ao nosso pais as mais lisongeiras palavras.

O sr. dr. Mario Bernardes Pereira saudou o Congresso, em nome do Instituto dos Vinhos do Porto, e o sr. dr. Luiz de Pina fez uma calorosa saudação ao povo de Gaia.

Por fim, fez uso da palavra o sr. Enrique Frederico, congressista italiano, que dirigiu á Camara de Gaia e á representação portuguesa as mais efusivas palavras de saudação.

A caravana desceu, em seguida, á parte baixa da vila, dividindo-se em 3 grupos, que visitaram demoradamente os grandes armazens da casa Ramos Pinto, da Companhia Velha e da casa Ferreirinha, sendo-lhes oferecidas diversas amostras dos conhecidos vinhos.

A partida para Coimbra

Finda a visita, dirigiram-se todos, de novo, á Universidade do Porto, seguindo depois para Coimbra, onde se realizarão as outras sessões do Congresso.

A missão militar portuguesa que foi a Espanha

OVIEDO, 1—Encontram-se nesta cidade os membros da delegação militar portuguesa que, a convite do ministro da Guerra vieram assistir ás grandes manobras militares do Exercito espanhol. A referida delegação visitou esta manhã as fabricas do material de guerra de Oviedo e Trubias.—(U. P.)

A's manobras militares do Exercito espanhol, que se estão a realizar na linha Leão-Astorga, assistiram, especialmente convidados, alguns oficiais estrangeiros. Na gravura, vêem-se, da esquerda para a direita, os generais Silva Bastos, português; Lopez Ochoa, espanhol, e Kuhlental, alemão, trocando impressões acêrca da marcha do simulacro guerreiro

O governo espanhol prepara-se para a apresentação ás Côrtes

MADRID, 1—O conselho de ministros, reunido hoje, aprovou as linhas gerais do discurso que o chefe do gogerno deve pronunciar no Parlamento.

Este discurso limitar-se-á a relatar os factos ocorridos e as disposições adoptadas pelo governo.

Os capitulos em que esse documento se divide são quatro: Catalunha, Orçamento, Vascongadas e Ordem Publica.

O Conselho aprovou também um projecto de lei regulamentando as funções de presidente da Generalidade Catalã como representante de Estado na Catalunha.

A abertura do Parlamento, segundo declarou o sr. Alba, será retardada em consequencia do sr. Gil Robles se ter visto obrigado a partir precipitadamente para Salamanca onde foi vitima dum acidente um dos seus amigos intimos. (United Press).

A atitude das direitas

MADRID, 1. — A «United Press» sabe de fonte autorizada que a comissão executiva da Confederação Espanhola das Direitas Autonomas fornecerá esta noite á Imprensa uma nota oficiosa, na qual declara que se oporá por todos os meios ao seu alcance á formação dum governo minoritario. A referida nota acrescenta que a «Ceda» só apoiará um governo forte que conte com a maioria no Parlamento.—(United Press).

Suzana Lenglen foi operada

e encontra-se em estado grave

PARIS, 1—A ex-campeã do mundo de «tennis», Suzana Lenglen, foi operada esta manhã numa casa de saude de Paris. O seu estado é melindroso. —(Havas)

Um oficial português condecorado

MADRID, 1.—A «Gazeta Oficial» publica um decreto concedendo a ordem do Merito Militar ao major Luiz Pinto Lelo.—(United Press).

Alhambra
HOJE-ás 9,30 da noite
"DIVERSÕES,,
"Alhambra orquestra Jazz,,

ás 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES